

O EMPRESÁRIO

Revista da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha

Ano 22 | N° 126 | Abril/Maio/Junho 2020 | R\$ 4,50

RE PRE SEN TATI VIDA DE

A VOZ DOS ASSOCIADOS
NAS TOMADAS DE
ATITUDES DA ENTIDADE

JURÍDICO

As recentes alterações
nas relações de trabalho

PANDEMIA

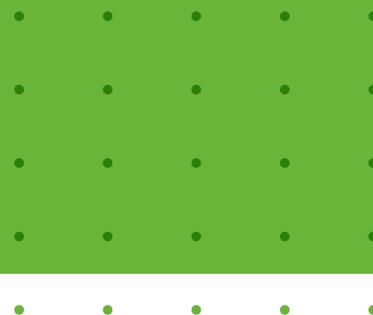
Ações para enfrentar
uma nova realidade

âci 100 ANOS



NESSE MOMENTO, COOPERAR É FORTALECER A ECONOMIA E OS NEGÓCIOS LOCAIS.

CONTE COM O SICREDI



- Linha de crédito para capital de giro com prazo de 48 meses para pagamento;
- Prorrogação de 120 dias nas parcelas das linhas de crédito;
- Aumento de limites para cheque especial, cartão de crédito e crédito pessoal sob demanda.

Entre em contato pelo WhatsApp do seu gerente de conta ou pelo **(51) 3358.4770**.

 [scredipioneirars](#)

 [scredipioneiraoficial](#)

www.scredipioneira.com.br





Marcelo Lauxen Kehl

Presidente

EM TODOS OS MOMENTOS, UMA ENTIDADE QUE NOS REPRESENTA

Há 59 anos acontecia, em Novo Hamburgo, a Primeira Exposição de Calçados e Outros Artigos de Couro, precursora da Festa Nacional do Calçado, que ocorreria na Fenac dois anos depois, e da nossa atual Fimec. Um importante detalhe: esta exposição ocorreu no prédio da nossa ACI, então conhecido como Palácio da Indústria e Comércio, inaugurado naquele mesmo ano.

Resgato este registro histórico para lembrarmos que a nossa ACI sempre capitaneou o desenvolvimento, em todos os aspectos, de nossa região, ajudando seus associados a encontrarem o melhor caminho para expandir seus negócios. E é em momentos difíceis que devemos recordar disto, que estarmos reunidos em torno de uma entidade que nos representa, defende e impulsiona, faz uma grande diferença.

Como associado vejo isto todos os dias, e é gratificante comprovar, através dos números, que nosso público pensa da mesma forma. Pois entre março e abril tivemos 28 novas associações e pouquíssimos desligamentos. Ou seja, num momento crítico como este, onde as empresas buscam economizar cada centavo para sobreviver, nós continuamos atraindo associados.

Ao lerem a matéria principal desta edição terão uma pequena amostra do porquê disto, do que a nossa entidade faz que a torna tão especial e atrativa para nossos associados, assim como respeitada pelos seus pares e pelas autoridades,

mesmo quando discordamos, eventualmente, destas. Ah, lembrando: não recebemos nenhuma verba pública!

E 2020 continua, sim! - sendo o ano do nosso centenário. Estamos a poucos meses de comemorar esta data, e continuamos a mostrar a vitalidade e todos os valores que nos trouxeram até aqui. Recentemente, inclusive, participamos pela terceira vez da Fimec, com o espaço coletivo e, pela primeira vez, da Feira 40 Graus, na Paraíba.

Já passamos por muitas crises, mas esta parece ser a mãe de todas elas. Pois ela afeta vidas e economia, oferta e demanda, confiança, Brasil e todo o mundo, de uma forma abrangente e avassaladora. Ninguém sabe ao certo o que fazer, como lidar com isto, o que virá pela frente. Assim sendo, o mais correto

é trabalharmos em conjunto com as autoridades, ajudando-as na tomada das decisões mais sensatas e fazendo o que estiver ao nosso alcance para ajudar no combate a esta crise.

Continuem contando conosco!

***“O MAIS CORRETO
É TRABALHARMOS
EM CONJUNTO COM
AS AUTORIDADES,
AJUDANDO-AS NA
TOMADA DAS DECISÕES
MAIS SENSATAS E
FAZENDO O QUE
ESTIVER AO NOSSO
ALCANCE”***

MATÉRIA DE CAPA A voz do associado nas ações da ACI	05
TRABALHO As recentes alterações nas relações de trabalho	10
EMPREENDEDORISMO Comunidade empresarial inovando	12
JURÍDICO Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais é prorrogada para 2021	16
INDÚSTRIA Projeto Fornece na Fimec	18
100 ANOS Rumo ao centenário	19
ENSINO Sua formação tem a nossa força	20
CAPACITAÇÃO ACI está lançando cursos e eventos on-line	21
PRATO PRINCIPAL Uma marca bem brasileira que ousou mudar conceitos	23
SEGURANÇA A contribuição das APACs para a segurança pública do Estado	25
GUIA DE DESCONTOS Os benefícios aos sócios	26
RESPONSABILIDADE SOCIAL A Fundação Semear conta com sua ajuda	30
GOVERNANÇA E QUALIDADE Indústria 4.0 na dinâmica do mundo empresarial	31
ASSOCIADOS Novos sócios na entidade	32
ANIVERSARIANTES A homenagem da ACI para as empresas associadas	33



Publicação da Associação
Comercial, Industrial e de
Serviços de Novo Hamburgo,
Campo Bom e Estância Velha
(ACI-NH/CB/EV)

NOVO HAMBURGO: Rua Joaquim Pedro Soares, 540
Centro - CEP 93510-320 - RS

Fone: (51) 2108.2108

acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br

CAMPO BOM: Av. Carlos Strassburger Filho, 5796,
Térreo, sala 13 do Complexo Empresarial HUB 5796
Industrial Norte - CEP 93700-000

Fone: (51) 99196-6767

campobom@acinh.com.br

ESTÂNCIA VELHA: Av. Presidente Lucena, 4266 - sala 2
Bairro das Rosas, no Centro Empresarial do Vale - RS
Fone: (51) 2108.2108

estanciavelha@acinh.com.br

PRESIDENTE: Marcelo Lauxen Kehl

VICE-PRESIDENTES: Adriano Kalfelz Martins (Jurídico),
André Luís Momberger (Economia),

Daniel Antonio de Campos (Serviços), Dênis Furlan
(Comércio), Diogo Leuck (Governança e Qualidade),
Frederico Fleck Wirth (Indústria), Gladis Ester Killing
(Infraestrutura), Leandro Kolling (Regional Estância Velha),
Mayara Roldo (Jovens Empreendedores), Michel Borges
(Comunicação e Marketing), Robinson Oscar Klein
(Inovação e Tecnologia) e Rogério Schmökel
(Regional Campo Bom)

DIRETOR: Marco Aurélio Kirsch

ASSESSORA-EXECUTIVA: Elen Marques Nunes

GERENTE ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA:

Karollin Ferrareze

GERENTE COMERCIAL: Maria Lúcia Chaves de Almeida

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO: De Zotti Comunicações

FUNDAÇÕES

Fundação Semear

www.fundacaosemear.org.br

semear@fundacaosemear.org.br

PRESIDENTE: Edgar Luiz Fedrizzi F°

GESTORA SOCIAL: Helena leggli Thomé

Fundamental

(Fundação Desenvolvimento Ambiental)

www.fundamental.org.br

fundamental@acinh.com.br

PRESIDENTE: Mário Alberto Marchini

COORDENADORA-EXECUTIVA: Bruna Kayser da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDIÇÃO:

Ana Klein De Zotti (Mtb 6.800)

imprensa@acinh.com.br

PROJETO GRÁFICO: Toth Design

DIAGRAMAÇÃO: Meta Comunicação

COMITÊ EDITORIAL: Ana Klein De Zotti, Carla Simone Gräf,

Elen Marques Nunes, Fernanda Faleiro, Karollin

K. Ferrareze, Marco Aurélio Kirsch, Maria Lúcia Chaves

de Almeida, Natashe Bolzan e Ruschelly Kunrath

CONTATO COMERCIAL: (51) 2108.2108

TIRAGEM: 1,3 mil exemplares

IMPRESSÃO: Trimestral

É permitida a reprodução de matérias sem prévia autorização,
desde que citada a fonte. As opiniões expressas nesta publicação
não refletem, necessariamente, a opinião da ACI, sendo de inteira
responsabilidade dos entrevistados e articulistas.



UTILIZE O QR CODE
E FAÇA O DOWNLOAD
DAS PUBLICAÇÕES
DA ACI PARA SEU
SMARTPHONE OU TABLET

A voz do associado nas ações da ACI

Em dezembro de 2019, o Banco Central atualizou, por meio do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), sua projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) em 2020, de alta de 1,80% para 2,20%. Passado o Carnaval deste novo ano e março chegou com os olhares ainda desatentos para a mudança global que aconteceria da noite para o dia, tanto na economia, quanto na saúde, principalmente.

No dia 11 daquele mês, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, declarava que a organização havia elevado o estado da contaminação pelo novo coronavírus (chamado de Sars-Cov-2) para pandemia. O anúncio surgia quando mais de 115 países haviam declarado casos de infecção da doença Covid-19. O primeiro resultado positivo no Brasil tinha sido anunciado em 26 de fevereiro, em São Paulo. Desde então, a ACI passou a se preocupar com esta nova situação de saúde pública mundial, e também observava as possíveis alterações do cenário econômico. Uma semana depois, dia 18, era criado o Gabinete de Gestão de Crise da entidade. A ACI não parou mais, no



tocante ao tema, sempre com a visão nas demandas dos associados, que chegavam a todo o instante.

“Nesse momento de inúmeras incertezas e desafios para empresas e sociedade, nossa entidade comunica a instalação de um Gabinete de Gestão de Crise, a fim de receber e gerenciar as demandas dos nossos associados quanto aos conflitos causados pelo coronavírus no Brasil e no mundo. Representatividade é o objetivo maior da ACI. Nossa postura ética e assertividade prática proporcionaram o respeito e o acesso a todas as esferas, sejam públicas ou buscar soluções que suavizem os problemas causados pela Covid-19. Certos de que iremos superar essa crise, seguiremos acompanhando

“Se cada um fizer a sua parte, a gente vence essa batalha”

atentamente a situação econômica e as instruções dos órgãos competentes. Que a disrupção causada pelo coronavírus não implique em interrupção. Os nossos negócios precisam continuar. Se cada um fizer a sua parte, a gente vence essa batalha”, anunciava a publicação encaminhada a todos os sócios da entidade.

Ainda sem a certeza do que viria pela frente e com a intenção de proteger suas populações, baseadas no Decreto de Calamidade Pública 55.128/2020 do Governo do Estado do RS, as Prefeituras publicaram determinações que paralisavam todas as atividades, solicitando que as pessoas só saíssem de casa em extrema necessidade. Entretanto, juntamente com a preocupação com a saúde, na avaliação da ACI, o impacto fiscal do fechamento da indústria sobre número de empregos e geração de riquezas era extremamente significativo para a sobrevivência de milhares de famílias. Neste sentido, apenas dois dias após a criação do Gabinete de Gestão de Crise, já eram tomadas as primeiras providências, encaminhando pleitos aos municípios de Estância Velha, Campo Bom e Novo Hamburgo.

A ACI encaminhou nota de repúdio e solicitação à prefeita de Estância Velha, Ivete Grade, para que determinasse as razões para o fechamento da indústria local, pois não havendo nenhum caso registrado, e as empresas seguindo todas as normas de higienização e distanciamento mínimo entre os colaboradores, não se fazia necessário o fechamento. “A indústria é fundamental para a manutenção e o equilíbrio da sociedade nas suas necessidades mais básicas e essenciais. As empresas de Estância Velha concederam férias a um significativo número de funcionários, face o momento de crise, criando assim mais espaço nas plantas de produção. No município existem atividades químicas, produção de rótulos para fármacos

EXPORT/IMPORT
OPERAÇÕES ATÉ
US\$ **300 MIL**

**TORNE SUA
EMPRESA MAIS
COMPETITIVA**

**NEGOCIE
DIRETO COM
A EXECUTIVE**



- Flexibilização de taxas
- Serviço personalizado
- Agilidade e segurança

e álcool gel, produção industrial de rótulos em alta escala para a indústria alimentícia e diversos outros exemplos que, reunidos e interrompidos, ocasionarão um desastre social bem maior do que a pandemia que estamos combatendo”, pontuou a ACI.

Seis dias depois, atendendo pleito da entidade, a ACI agradecia a sensibilidade da prefeita de Estância Velha, pela percepção da necessidade de que as empresas precisam permanecer de portas abertas, entregando seus produtos. Era liberado o funcionamento parcial de atividades econômicas no âmbito daquele município. “A entidade entende que reversões políticas e econômicas como esta significam muito para a economia”. A ACI também elogiou e parabenizou a atitude da prefeita Ivete

Grade, quando, em 20 de abril, entrou com pedido de mandado de segurança solicitando flexibilização para abertura do comércio, seguindo exemplo do município de Campo Bom.

A entidade também se posicionou, elogiando a atitude de Campo Bom que entrou com pedido de mandado de segurança solicitando flexibilização para abertura do comércio. O pedido, assinado pelo procurador Jurídico de Campo Bom,

Fauston Saraiva, foi impetrado junto ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, contra decretos do Governo do Estado. A documentação apresentava todas as ações e decretos emitidos até então pelo prefeito Luciano Orsi no combate à pandemia da Covid-19, sendo solicitada a concessão, em caráter liminar, da invalidação dos decretos 55.154 de 01 de abril de 2020 e 55.184 de 15 de abril de 2020.



Entidade foi em busca da suspensão de prazos

A ACI encaminhou, ainda na terceira semana de março, pleitos à prefeita de Novo Hamburgo, Fátima Daudt, à prefeita de Estância Velha, Ivete Grade, e ao prefeito de Campo Bom, Luciano Orsi, buscando a suspensão dos prazos para recolhimento do ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) e das empresas do Simples Nacional.

No entendimento da ACI, conforme o presidente Marcelo Lauxen Kehl, é compreensível a preocupação dos chefes de Executivos dos três municípios, quanto ao fechamento de algumas atividades, buscando evitar a propagação da Covid-19. “No entanto, os impactos diretos já estão repercutindo sobre todas as empresas de serviços e sobre o comércio. O fechamento total de atividades (muitas delas sem reservas financeiras) implica em uma enorme preocupação com os empregos e sobre o futuro de nossas empresas”, ressaltava a carta encaminhada.

A reivindicação da entidade, completa o diretor da ACI, Marco Aurélio Kirsch, visou a suspensão dos prazos de recolhimento do ISSQN enquanto durar o decreto de calamidade pública, tendo em vista a paralisação das operações de prestação de serviços, inclusive em relação às empresas contábeis, o que inviabilizava a própria apuração do montante devido, e a aplicação da

suspensão também para empresas do Simples Nacional, nos mesmos termos determinados em relação aos tributos federais. Como retorno, a ACI agradeceu a sensibilidade do prefeito de Campo Bom, Luciano Orsi, em atender pleito da entidade, assim como parabenizou adequação da Prefeitura de Novo Hamburgo com a retomada de serviços, mesmo sem atendimento ao público externo, em razão do pedido da Associação.

A ACI elogiou, ainda, a tomada de atitude da prefeita de Novo Hamburgo, Fátima Daudt, atendendo pleito da entidade encaminhado ao Gabinete da Prefeitura num sábado. Ao avaliar o Decreto 9.169/2020, a entidade entendeu que o propósito da Prefeitura não era outro que não proteger o cidadão, mas ponderava que a publicação legal era extremada, considerando a dependência intrínseca do setor de serviços com as soluções para o próprio tratamento da doença em sua complexa cadeia de soluções. “A volta gradual de serviços, e num breve prazo do comércio, era determinante para a retomada da nossa economia. A prefeita editou novo decreto, incrementando de forma importante os fluxos essenciais para a movimentação não só da máquina econômica, mas também da solução de questões burocráticas e fiscais”, destaca o diretor da ACI.

LIMINAR

Em mais uma ação da ACI, a entidade entrou com liminar, que inicialmente foi deferida em favor dos associados, postergando o prazo de vencimento de tributos federais, parcelamentos e cumprimento de obrigações acessórias, relativamente aos meses de março e abril. Por Mandado de Segurança coletivo, impetrado por meio da assessoria fiscal tributária da entidade, Buffon, Furlan e Bassani Advogados Associados, em decorrência da situação de calamidade pública instaurada por força da pandemia da Covid-19, o pedido foi oficializado. A liminar foi deferida pelo juiz federal Guilherme Gehlen Walcher, beneficiando os associados vinculados a Delegacia da Receita Federal do Brasil em Novo Hamburgo. Entretanto, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região cassou a liminar, em 20 de abril. Os associados que usufruíram dos efeitos têm o prazo de 30 dias, a partir da revogação da decisão, para recolher os tributos não pagos, somente atualizados pela taxa Selic, sem a incidência da multa.

Em relação às contribuições previdenciárias relativas à parte patronal, bem como as contribuições para o PIS/COFINS, houve a publicação de Portaria pelo Ministério da Economia postergando o recolhimento. Eventuais dúvidas, podem ser direcionadas para a assessoria fiscal tributária através dos fones 51 99826-0212 (Dra. Marina Furlan) ou 51 99326 9588 (Dr. Cauê Cardoso Soares).

Integrando o Fórum de Combate ao Colapso Econômico



Marco Kirsch: “Exemplo a ser seguido pelo Congresso Nacional e demais poderes”

Reforçando sua representatividade, construída ao longo de 100 anos, que serão completados em outubro, a ACI tem atuado de forma firme, responsável e buscando soluções para seus 1.050 associados que apresentam as mais diferentes demandas, nos mais variados segmentos que congregam a indústria, o comércio e os serviços. O excelente relacionamento com os poderes representativos também são fundamentais para que os pleitos da entidade sejam estudados e analisados.

Diante disso, a ACI foi uma das entidades convidadas a participar do Fórum de Combate ao Colapso Econômico do Rio Grande do Sul, promovido pela Assembleia Legislativa e pelo LIDE-RS. Sob a coordenação do presidente do Legislativo gaúcho, Ernani Polo, o diretor da ACI, Marco Aurélio Kirsch, tem participado dos debates sobre as dificuldades pelas quais o Estado vem passando em função das paralisações em todos os âmbitos empresariais, devido à pandemia do coronavírus.

Atenta a todos os cuidados sanitários adotados até o momento pelas autoridades, para mitigar os danos da crise da pandemia, a presidência da Assembleia Legislativa manifestou preocupação com os reflexos que as medidas causarão no sistema produtivo. Até o fechamento da edição desta revista, oito encontros já foram realizados, todos por videoconferência e com a participação de representantes empresariais de todo o Rio Grande

do Sul e deputados estaduais e federais. O próprio governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, já integrou um dos debates. “Este é um movimento inteligente e de extrema importância para o debate das soluções a serem encontradas para a retomada gradual dos empregos e da economia”, pontua o diretor da ACI, ao elogiar a decisão da Assembleia pela destinação de R\$ 30 milhões ao Governo do Estado, como um reforço no combate a pandemia. O valor é resultado da economia em gabinetes, bancadas e demais custos da Casa. “Um exemplo a ser seguido pelo Congresso Nacional e demais poderes”, agrega Marco Kirsch.

O presidente da LIDE-RS, Eduardo Fernandez, explica que “naquele momento, em função da preocupação das empresas, dos impactos sociais e econômicos, e não só da saúde, entrei em contato com o presidente da Assembleia Legislativa do RS, Ernani Polo, que, também preocupado, concluímos que estava faltando um diálogo para buscar caminhos”. O intuito, ressalta Fernandez, foi reunir entidades, setores e regiões do Estado para debater os impactos que já estavam sendo gerados. “E buscamos dialogar com o Executivo estadual, colaborando para termos uma retomada de forma gradativa, coordenada e cooperada das atividades. Este fórum foi criado com esse intuito, construindo, de forma pioneira no país, um trabalho muito bem organizado, reduzindo os impactos na economia, na saúde e no

lado social. Temos discutido com a participação de vários setores, deputados e representantes da sociedade”, frisa o presidente da LIDE-RS.

Na avaliação de Eduardo Fernandez, agora o que vale são os impactos de cada região, de cada prefeito. “E as entidades têm trabalhado localmente, como é o caso da ACI na região em que atua, e muito bem, de tentar impactar os prefeitos para que ocorram estas flexibilizações. De uma forma coordenada e gradativa conseguiremos diminuir o colapso social e econômico, que é a proposta do Fórum.”

Também o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ernani Polo, ressalta que a proposta surgiu tendo em



Diretor da ACI participa de todos os encontros, desde a primeira reunião

NÚMEROS DE ATENDIMENTOS NA ACI EM MARÇO E ABRIL

Na Direção: 710

No Jurídico, nas três áreas: 1.972

Nas redes sociais: 300

Na Junta Comercial:

146 processos digitais analisados

416 atendimentos por

telefone e/ou e-mail

81 livros autenticados

No Comércio Exterior: 2.235

certificados de origem

Acessos ao site: 196.811

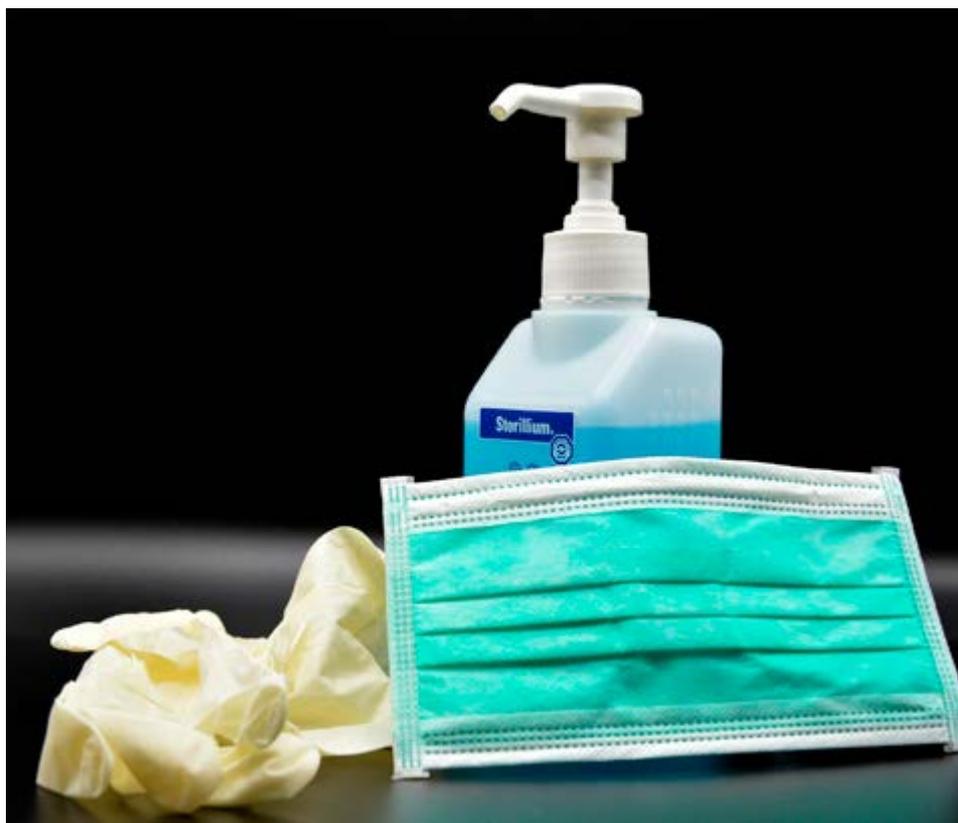
vista a necessidade de reunir entidades e diversos segmentos do setor produtivo do RS. “Todos nós estamos empenhados, mobilizados para o enfrentamento da crise do coronavírus, todas as medidas necessárias para o cuidado da saúde das pessoas, para preservar vidas, estão sendo adotadas pelo poder público, pelas entidades do setor privado. Todos nós temos este compromisso e vamos continuar com este foco. Porém, também é necessário discutirmos mecanismos para que os nossos setores produtivos possam continuar funcionando, mesmo de forma reduzida, controlada, regrada, sob pena de termos um grande número de desemprego”, acentua o deputado.

Redução de ICMS sobre EPIs

A ACI encaminhou, no início de abril, reivindicação, em medida emergencial, ao governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e ao secretário Estadual de Governança e Gestão Estratégica, Cláudio Gastal, para que o Estado busque convocação extraordinária do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Na avaliação da ACI, é fundamental que sejam ajustados, em comum acordo, a redação de um convênio que isente a incidência do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre as saídas de EPIs (Equipamento de Proteção Individual), essenciais à prevenção de contágio da Covid-19, compreendendo os calçados de segurança, álcool etílico para limpeza (líquido e em gel) e máscaras cirúrgicas descartáveis, e sobre os serviços diretamente ligados à distribuição destes produtos. Este assunto, inclusive, foi tema exposto pela ACI, num dos encontros realizados por videoconferência, dentro do Fórum de Combate ao Colapso Social e Econômico do RS.

“Pedimos que seja ajustada na legislação gaúcha a aplicação da sistemática do diferimento do ICMS para as operações de saída dos produtos acima listados, bem como, dos serviços necessários à distribuição. A pandemia da Covid-19, que vem gerando inúmeras mortes, em diversos países, é agora uma realidade que chegou à nossa amada Pátria e ao nosso Rio Grande do Sul, com um estrondo econômico e de reflexos sociais ímpares. São visíveis as inúmeras medidas preventivas impostas pelo governo federal, governos estaduais e municipais, na tentativa de inibir as possibilidades do contágio em massa do povo brasileiro, das quais, chamamos atenção para o fechamento de comércios ou redução do período de funcionamento, bem como, das restrições ao setor industrial na continuidade plena das atividades em suas plantas fabris. Trava-se uma verdadeira guerra contra um inimigo invisível”, pontua a ACI.

“Não afastando a necessidade de medidas que suspendam a cobrança de tributos das empresas comerciais e industriais de nosso Estado e país, como medida preliminar, é necessário que se fomente a produção e o acesso aos produtos classificados como



“Trava-se uma verdadeira guerra contra um inimigo invisível”

necessários para a prevenção do contágio do coronavírus. São determinados o cumprimento obrigatório de diversos modos de higienização e, frente às exigências apresentadas, consideramos que sem aplicação de incentivos como isenção ou redução de base de cálculo, sofrendo a incidência de 18% de ICMS, inclusive com a antecipação do recolhimento da etapa subsequente por meio da sistemática da substituição tributária, com Margem de Valor Adicionado (MVA), em operações realizadas dentro do RS, de 38,52%, teremos um impacto econômico negativo aos estabelecimentos”, reforça a entidade.

A ACI complementa que “neste cenário em que se encontram os empresários gaúchos, não é possível que se imponha às empresas protocolos e condições de utilização de produtos de segurança sem que, de forma emergencial, ajustem em comum acordo a redação de um convênio que isente a incidência do ICMS sobre as saídas de EPIs essenciais à prevenção de contágio da Covid-19”, justifica a entidade, no pleito assinado pelo presidente Marcelo Lauxen Kehl, e pelo diretor Marco Aurélio Kirsch.

PLEITO ATENDIDO PELA TRENSURB



FOTO: DIVULGAÇÃO TRENSURB

Trensurb ampliou os horários de viagens, evitando tempo de permanência exposto nas paradas

E no final de abril foi anunciado pela Trensurb a ampliação de horários de viagens, diminuindo o espaço de tempo e, concomitantemente, o espaço físico que as pessoas ficam expostas nas estações, e dentro dos próprios vagões. Esta é mais uma conquista da ACI. No início daquele mês, a entidade encaminhou uma reivindicação ao Conselho da Trensurb, solicitando uma maior frequência de horários dos coletivos para que os usuários que aguardam o trem na plataforma não formassem aglomerações. “E também visando que aqueles que embarcam tenham mais segurança interna nos vagões. É sabido que uma das maiores justificativas descritas nos Decretos do governador Eduardo Leite, para suspender o comércio e diversos serviços, era a contenção de aglomeração de pessoas”, observa o diretor da ACI, Marco Kirsch.

O pleito foi encaminhado ao presidente da Trensurb, Pedro Bisch Neto, e ao membro do Conselho da empresa, Ronald Kruppenauer, para que fosse discutido com os demais integrantes. A Trensurb faz o itinerário de Porto Alegre à Novo Hamburgo e vice-versa, sendo uma das opções mais utilizadas de transportes de passageiros intermunicipal.

RECOMEÇO

Aos poucos, a rotina está recomeçando, de maneiras diferenciadas, inclusive com atendimentos e produção

industrial reforçando a utilização de máscaras, uma das confirmações de que auxilia na contenção do contágio da doença global. Quanto à perspectiva da economia brasileira, no fechamento desta edição, na segunda quinzena de maio, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central avaliou que as projeções apontam para uma “recessão global com poucos precedentes históricos”. A avaliação foi feita por meio da ata de sua última reunião, quando os juros básicos da economia foram reduzidos para a mínima histórica de 3% ao ano. O BC prevê queda forte do PIB no 1º semestre e destacou que espaço para cortes de juros pode ser pequeno.

VALORIZANDO

O assunto sempre esteve em pauta na ACI. Mas, com a chegada inesperada da Covid-19, a entidade passou a discutir ainda mais o tema e, na primeira quinzena de maio, lançou a campanha

“Compre produtos de marcas gaúchas e contribua com a nossa arrecadação”. A entidade passou a divulgar a proposta, que incentiva o consumo da produção e serviços feitos no Rio Grande do Sul. Além de excelente qualidade, o retorno dos impostos fica em terras rio-grandenses.

“A força e a velocidade da retomada econômica pós-pandemia são de dependência direta do que nos une como gaúchos e brasileiros, a valorização de nossas marcas próprias”, assinala o diretor da ACI, Marco Kirsch.

O QUE VOCÊ GASTA
EM **PRODUTOS E
SERVIÇOS GAÚCHOS**
RETORNA EM IMPOSTOS
PRA NOSSA GENTE

NÃO
DEIXE
NOSSO \$
IR EMBORA

ACI

NOVO HAMBURGO
CAMPO BOM
ESTÂNCIA VELHA

AS RECENTES ALTERAÇÕES NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Buscando esclarecer dúvidas, em virtude da publicação e/ou revogação de Medidas Provisórias (MPs) nas relações de trabalho, principalmente neste período de pandemia da Covid-19, o advogado César Nazario, consultor da ACI nas áreas trabalhista e previdenciária, explica alguns dos pontos de maior questionamentos.

1. Dentre as medidas de enfrentamento econômico decorrentes do estado de calamidade e preservação da renda, dispostos na MP 927/2020, há alguma que mereça destaque?

Do rol de medidas elencadas no art. 3º da MP 927, já estão previstas no ordenamento legal, o teletrabalho, as férias coletivas e o banco de horas. Representam uma inovação a possibilidade de concessão de férias individuais, ainda não vencidas, a antecipação de feriados e a possibilidade de parcelamento dos valores referentes ao FGTS.

2. Como devem ser efetivados os acordos para a aplicação das possibilidades dispostas na MP 927?

As medidas possibilitadas pelo texto da medida provisória que consistem entre concessão, pactuação e formatação, podem ser estipuladas por acordo individual escrito e firmado entre as partes.

3. Qual é o funcionamento na adoção do teletrabalho ou home-office em relação aos equipamentos?

O empregador e empregado devem negociar a responsabilidade pelo fornecimento dos equipamentos para a realização do trabalho remoto. Caso os dispositivos sejam concedidos pelo empregador, em nenhuma hipótese podem ser considerados como parte integrante da remuneração do empregado para qualquer fim.

4. Na concessão de férias individuais antecipadas, há alguma diferença no pagamento destas?

Sim. O pagamento do salário das férias poderá ser efetuado até o 5º dia útil do mês subsequente ao início do gozo e o terço constitucional de férias poderá ser pago até a data em que é devida a gratificação natalina (13º Salário).

5. Como funciona exatamente a antecipação de feriados prevista na Medida Provisória 927?

Durante a vigência do Decreto Legislativo de estado de calamidade pública, os empregadores poderão antecipar o gozo de todos os feriados não religiosos, sendo que os religiosos deverão ser objeto de acordo individual e específico. Deverá notificar o conjunto de empregados abrangidos pela medida com antecedência de, no mínimo, quarenta e oito horas, mediante indicação dos feriados aproveitados.

6. Como se dará a suspensão de exigibilidade do recolhimento do FGTS conforme a Medida Provisória?

O FGTS devido dos meses de março, abril e maio deverão ser declarados através dos relatórios mensais, mas seu recolhimento poderá ser efetivado em seis parcelas com início em julho de 2020.

7. Caso o empregado que tenha o FGTS parcelado seja desligado da empresa nesse período, qual o procedimento a ser adotado?

Caso ocorra o desligamento do empregado durante o período de recolhimento do FGTS, cuja exigibilidade restou suspensa em seu vencimento original, as parcelas vincendas serão antecipadas e recolhidas no mesmo prazo do FGTS referente as parcelas rescisórias.

8. Em quais situações a contaminação do empregado pode ser considerada doença ocupacional?

Para que a contaminação do empregado pelo novo coronavírus seja considerada doença ocupacional é necessário que esta contaminação tenha ocorrido no desempenho da atividade laboral do empregado, e somente nestas circunstâncias, e o contato com o vírus ser inerente à sua atividade profissional.

9. A Medida Provisória 936 em complemento a Medida Provisória 927 apresenta outras medidas de enfrentamento econômico decorrentes do estado de calamidade e preservação da renda. Quais são elas?

A Medida Provisória 936 proporciona aos empregados e empregadores a adoção de medidas através de pactuação, individual ou coletiva, para a manutenção do

emprego e da renda e de enfrentamento econômico através da complementação salarial pela União, que são a suspensão do contrato de trabalho e a redução proporcional da jornada de trabalho e salário, em três percentuais possíveis através de acordo individual e eventual percentual distinto através de negociação coletiva.

10. Como será realizada essa complementação salarial pela união?

Após o pacto das condições e a celebração do termo de acordo individual, o empregador informará os parâmetros estabelecidos nas plataformas disponibilizadas pelo Ministério da Economia. A partir dessa informação a União se responsabiliza por um prazo de 90 dias a pagar ao empregado o respectivo percentual de redução, contudo, o valor terá por base a parcela de seguro-desemprego ao qual o empregado faria jus.

11. Os empregados aposentados que mantêm atividade receberão o benefício emergencial?

Não. O empregado que perceber algum benefício de prestação continuada do regime geral ou algum regime próprio não fará jus à percepção do auxílio.

12. Os acordos individuais firmados dependem da anuência da entidade classista profissional?

O texto inicial da MP estabelecia tal previsão, contudo, o Pleno do Supremo Tribunal Federal, no julgamento de uma ADI, considerou que, face a excepcionalidade que o momento apresenta, apenas a informação se faz necessária para o cumprimento da obrigação, não carecendo de anuência.

13. A redução proporcional da jornada de trabalho e salário pode ser pactuada em que condições?

Através de acordo individual pode ser reduzida em três percentuais: 25%, 50% e 70% das horas e respectivamente do salário do empregado. Caso o empregador pretenda reduzir percentual distinto do autorizado pela MP, deverá ser celebrado acordo coletivo com a participação da entidade classista profissional.

14. Na aplicação da possibilidade da suspensão do contrato de trabalho, há alguma previsão distinta?

Apenas no caso de o faturamento da empresa no ano de 2019 ter sido superior a R\$ 4.800.000,00, a empresa ficará responsável pelo pagamento de uma ajuda compensatória de 30% do valor da remuneração do empregado, contudo, sem nenhum encargo trabalhista e/ou previdenciário.

15. A publicação da Portaria 10.486, que regulamenta os dispositivos da MP 936, apresentou vedação da celebração de acordo individual com empregado aposentado. Qual o efeito dessa previsão?

Neste caso, é preciso observar que a MP foi editada e publicada em 1º de abril, e a portaria que tem por objetivo regulamentar o texto editado em 22 de abril e publicado em 24 de abril, portanto, com um lapso temporal considerável, somado ao fato de que uma portaria não tem a capacidade de alterar ou ampliar o alcance do texto legal ao qual a MP encontra-se revestida no momento, portanto, não aplicável a regra estipulada pela Portaria – não poder realizar acordos com os empregados que recebem benefício de prestação continuada.

16. Nos dispositivos apresentados, algum veda o desligamento de empregados por demissão?

Não. Caso não se apresentem condições para a manutenção do contrato de trabalho entre as partes, pode haver a rescisão deste, por qualquer motivo ou ânimo das partes, conforme a situação em concreto.

17. Nos dispositivos apresentados, algum deles estabelece tratamento diferenciado aos empregados integrantes do denominado grupo de risco?

Não. Os empregados que compõem o grupo de risco não detêm nenhuma condição diferenciada em relação aos demais, salvo por determinação médica. Apenas em algumas circunstâncias, deve ser dado tratamento diferenciado em relação aos demais.

18. Com a revogação da MP 905/2019, os contratos firmados na sua vigência são considerados válidos?

Sim. Em que pese a Medida Provisória não tenha sido convertida em Lei, a partir da sua publicação ela dispõe de força de Lei, dessa forma, os atos celebrados e praticados durante a sua vigência possuem

plena validade e prazo estabelecido nos contratos e autorizado pelo texto original da MP.

19. Em relação ao acidente de percurso, revogado pelo texto da MP, ele continua sendo considerado acidente de trabalho?

Em um primeiro momento, sim. No entanto, esta questão se reveste de controvérsia, pois após o advento da Lei 13.467/2017, que apresentou uma alteração no art. 58 da CLT, não considerando o prazo de deslocamento ao trabalho como horas a disposição do empregador, os fatos ocorridos neste período não podem ser considerados como de responsabilidade do empregador, e sendo assim, não haveria a configuração de acidente de trabalho.

20. A possibilidade da aplicação dos institutos da redução proporcional da jornada de trabalho e salário e suspensão do contrato de trabalho através de acordo individual, podem ser aplicados de forma irrestrita?

Não. Acordos celebrados com empregados que percebam acima de R\$ 3.135,00, ou empregados portadores de diploma de nível superior e que percebam salário mensal igual ou inferior a duas vezes o limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social, deverão ser necessariamente através de acordo ou convenção coletiva de trabalho, e nos casos de acordos de redução proporcional de jornada e salário superior a 25%.

21. Nas questões administrativas na pactuação e celebração dos acordos, há alguma que mereça destaque?

Além dos aspectos formais estipulados no texto da MP e da Portaria, é preciso observar com atenção os prazos para a prestação da informação junto às plataformas disponibilizadas pela União, sob pena de, caso não sejam observados, o empregador ser responsável pela remuneração integral do salário do empregado, além dos encargos correspondentes.

22. É possível estabelecer a redução proporcional da jornada de trabalho e salário e, após o prazo, suspender o contrato de trabalho ou vice e versa?

Sim. No entanto, é importante observar que o acordo de redução proporcional da jornada de trabalho e salário pode ser estabelecido para um prazo máximo de 90 dias, e a suspensão do contrato de trabalho, de no máximo 60 dias. O prazo máximo de aplicação dos dois institutos, ainda que sucessivos,



Advogado César Nazario, consultor nas áreas trabalhista e previdenciária

não poderá superar o prazo de 90 dias.

23. Após a pactuação e celebração do acordo, até mesmo após a aplicação dos seus termos no dia a dia, é possível alterar as condições firmadas anteriormente?

Sim. A partir da edição da Portaria 10.486, há a previsão de que as partes podem alterar as condições anteriormente estabelecidas, desde que a informação seja registrada nas plataformas disponíveis em no máximo dois dias corridos.

24. Como será calculado o valor do benefício emergencial pago pela União?

É importante que no momento da pactuação e celebração do acordo o empregador cienteifique o empregado, para evitar surpresas desagradáveis em momento futuro, que o benefício emergencial que será pago pela União será calculado sobre o valor da parcela de seguro-desemprego que o empregado faria jus e não sobre a remuneração nominal deste, o que representa um valor menor ao recebido na vigência do contrato.

25. Para os empregados que celebraram contratos após a edição e publicação da Medida Provisória 936, as suas disposições, são aplicáveis?

Não. As disposições do texto normativo da Medida Provisória 936 somente são aplicáveis aos empregados com contrato vigente por ocasião de sua edição e publicação, ou seja, 1º de abril de 2020.

COMUNIDADE EMPRESARIAL INOVANDO

Neste novo momento em que estamos vivendo, época de pandemia, algo novo para todos, as empresas têm buscado alternativas para se manterem no mercado, inovando, participando de ações que auxiliem nas regiões onde estão inseridas e empreendendo.

Algumas alteraram sua produção, a maioria foi aprender como se atua de forma on-line, outras estabeleceram novos rumos, novos nichos.

“A pandemia nos pegou, a todos e no mundo todo, não apenas na Rollatextil. É como se tivesse dado uma sacudida no planeta. Tirou tudo do lugar, e todos tiveram que se reinventar. As demandas normais quase cessaram e novas surgiram abruptamente”. A afirmação é da diretora Comercial da indústria hamburguesa Rollatextil, Elda Aumondi Kautzmann.

Segundo Elda, uma forma de manter os negócios, os empregos, e também de contribuir no atendimento desta nova demanda, bem específica, é desenvolvendo uma linha de novos produtos. “Alguns com especificações técnicas inclusive. E tudo muito rapidamente. E um dia de cada vez”. Assim, a Rollatextil está produzindo opções de elásticos para confecção de máscaras de proteção, fornecendo para localidades de vários estados do Brasil e para os mais diversos negócios. “É um desafio e tanto, que contou com a sinergia da equipe de vendas, do desenvolvimento e do industrial”, salienta ela, frisando que as encomendas começaram em abril.



FOTO: DIVULGAÇÃO ROLLATEXTIL

A Rollatextil passou a produzir opções de elásticos para confecção de máscaras de proteção

Purificando ambientes

A Projetic Tecnologias Integradas, de Novo Hamburgo, dentro da proposta atual de cuidados direcionados às pessoas, como maior distanciamento no trabalho, lançou, recentemente, o gerador de ozônio para uso ambiental, indicado para os mais diversos segmentos. São equipamentos para áreas de até 100 m², podendo ser personalizado para locais maiores. “Essa solução é uma parceria da Projetic com a empresa que produz esse e outros aparelhos que também vamos lançar, como o relativo à purificação da água, também com ozônio”, antecipa o diretor Daniel Juliano Fleck.

Técnico eletrônico, bacharel em Ciência da Computação e também pós-graduando em Naturopatia, Fleck aliou todos os conhecimentos nessa e outras soluções, na área de saúde e bem-estar. “Uma das questões que destaco é que, além de purificar o ar, eliminar bactérias, vírus, fungos, ácaros, odores, temos um ar diferenciado com o ozônio, onde



FOTO: DIVULGAÇÃO PROJETEC

Desenvolvido com tecnologia alemã, Projetic oferece uma solução abrangente em equipamentos portáteis

as pessoas, tendo uma melhor qualidade de ar, terão mais disposição (seja no trabalho, residência, academia, recreação...) e de quebra, uma melhora no seu sistema imunológico. Nesse momento

de pandemia e retomada de abertura de comércio, se faz necessária uma solução que auxilie na purificação do ar de ambientes fechados. Temos uma maior segurança para colaboradores e consumidores”, pontua ele.

Desenvolvido com a mais alta tecnologia alemã, a Projetic oferece uma solução abrangente em equipamentos portáteis, eficientes e seguros na purificação e higienização do ar, utilizando o ozônio para atuar na eliminação de vírus e bactérias, reduzindo os riscos de proliferação de agentes causadores de doenças e alergias. “O ozônio é uma molécula composta por três átomos de oxigênio, que confere um efeito oxidante, destruindo as moléculas orgânicas presentes no ar, como aquelas que se formam naturalmente em ambientes fechados ou úmidos, sendo seguro e muito eficaz no combate a vírus, fungos, odores, bolor, mofo e bactérias”, complementa Daniel Fleck.

NOVAS TECNOLOGIAS

Na Universidade Feevale, que congrega alunos de vários municípios, as aulas foram mantidas no ambiente virtual de aprendizagem, não impactando perda de conteúdo ou qualquer alteração no cronograma letivo. A instituição já vinha se destacando, nos últimos anos, pelo uso intensivo de novas tecnologias educacionais e, também, pelo foco na inovação. A expertise da Feevale está sendo muito importante neste momento, permitindo ao estudante a realização de atividades em grupo, discussões em fóruns, registros em blogs, anotação em diários, construção de portfólios, exercícios com correção ao vivo e trabalhos individuais ou em grupos, além de feedback.

A Feevale também vem realizando diversas ações voltadas à comunidade, visando ao enfrentamento da Covid-19. De acordo com o reitor Cleber Prodanov, a solidariedade tem que estar acima de tudo nesses tempos difíceis. “Esse é o grande desafio da Universidade, que não pode se fechar nos seus muros e pensar apenas no seu papel educacional. Ela deve colocar à disposição das comunidades toda a sua capacidade criativa e produtiva”, afirma.

Até o final de abril, a Feevale distribuiu, por exemplo, mais de quatro mil equipamentos de proteção individual para 17 diferentes locais, como hospitais e unidades de saúde. A distribuição é realizada semanalmente e beneficia diversos municípios do Estado. Entre as frentes de atuação da Feevale está a confecção de roupas utilizadas por médicos e enfermeiros. Os conjuntos, compostos por jalecos e calças cirúrgicas, são produzidos no Laboratório de Moda da instituição, a partir de tecidos com nanopartículas e propriedades antimicrobianas.

Além desses materiais, a Universidade mantém a produção, em alta escala, de máscaras de tecidos, roupas de cama, como lençóis e fronhas, e protetores faciais (face shields). Para maior eficácia de todos esses equipamentos, os protótipos são aprovados por profissionais que trabalham em hospitais.



Reitor da Universidade Feevale, Cleber Prodanov, acompanha os trabalhos inovadores

FOTO: DIVULGAÇÃO FEEVALE

“A solidariedade tem que estar acima de tudo nesses tempos difíceis”

CONFIRA ALGUMAS AÇÕES:

- Realização de exames de diagnóstico da Covid-19
- Fabricação de protetores faciais
- Confeção de fronhas, lençóis, máscaras, jalecos e calças cirúrgicas
- Desenvolvimento de **hotsite para cadastro de voluntários**
- Produção de games como opção de entretenimento
- Atuação de acadêmicos na campanha de vacinação contra gripe
- Estudo de áreas de maior vulnerabilidade à Covid-19
- Monitoramento de pacientes com sintomas gripais
- Apoio psicológico para a comunidade acadêmica
- Sequenciamento do genoma viral presente nas amostras positivas do coronavírus em Esteio
- Representatividade no Comitê de Especialistas Rede Vírus, que reúne pesquisadores de todo o país para o enfrentamento da pandemia
- Disseminação de conteúdos educativos e de entretenimento nas redes sociais e no site www.feevale.br/tamojunto

AGREGANDO NICHOS



FOTO: DIVULGAÇÃO WIVA BORDADOS

A empresa também está produzindo encomendas personalizadas

Já a Wiva Bordados, de Ivoti, fundada há 20 anos, especialista em bordados eletrônicos para calçados, bolsas e tecidos em metro, e que atende as principais empresas na área de calçados e confecção, tomou a decisão de inovar, agregando um novo nicho. A decisão proporcionou à Wiva manter a empresa aberta e os empregos atuais. Segundo o diretor Administrativo Júlio Wittmann, a ideia surgiu do seu sócio e diretor Comercial, Clóvis de Vargas. “Tomamos a decisão de produzir máscaras cirúrgicas por questão de sobrevivência. Todos os nossos clientes pararam 100% suas atividades e esse foi o modo que encontramos para ter renda e pagar nossas contas, durante este período”, afirmou.

Júlio Wittmann explica que se não tivessem inovado, a situação ficaria bem mais complicada. “Até o momento nossos clientes não

voltaram como estavam antes e, provavelmente, não poderíamos manter a empresa. E sim, iria ficar muito mais complicado. A decisão ajudou muito a manter nossa produção e os empregos atuais”, salienta ele. “A empresa não está mudando de ramo. Não sabemos até quando irá este período, esperamos que daqui a alguns meses a empresa volte ao normal, mas se por acaso persistir e o mercado aceitar, continuaremos a produzir as máscaras. Criamos o Wiva Máscaras exclusivamente para nosso novo produto”.

A Wiva está tomando todos os cuidados necessários, dentro das normas específicas, justamente para buscar outro tipo de mercado. Feita em material TNT, as máscaras estão recebendo um tratamento antimicrobiano e são repelentes a líquidos. “São feitas em camadas triplas, com acabamento em costura e com elástico, para serem mais seguras. Estamos adquirindo equipamento para serem embaladas uma a uma, o que atualmente não existe no mercado, visando a venda também em mercados e padarias”, complementa Júlio Wittmann.

As máscaras também podem ser personalizadas, com bordado, e o pedido mínimo é de 1000 peças.

“A decisão ajudou muito a manter nossa produção e os empregos atuais”



Produção de máscaras cirúrgicas dentro das normas específicas



30 ANOS

Unindo
pessoas e
tecnologia

para fazer a
diferença!

Pessoas qualificadas e comprometidas,
aliadas a **tecnologias eficientes**.

É dessa forma que, há 30 anos, contribuimos com o
crescimento e desenvolvimento de nossos clientes.

SISTEMAS DE GESTÃO PARA



INDÚSTRIAS



DISTRIBUIDORES



COMÉRCIO
E VAREJO



SERVIÇOS

www.rech.com.br

(51) 3582-4001

 /SistemaSIGER

 **Rech**[®]
SISTEMAS DE GESTÃO

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais é prorrogada para 2021

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018), batizada de LGPD, é uma das legislações mais importantes dos últimos tempos, com impactos sociais e econômicos superiores aos ocasionados em 1991, quando entrou em vigor o Código de Defesa do Consumidor (CDC). É que a partir do CDC e do reconhecimento da vulnerabilidade dos consumidores, as relações de consumo passaram por transformações, obrigando empresários a revisar práticas e posturas.

Agora, passados quase trinta anos, o meio empresarial e os cidadãos são novamente atingidos. A advogada Izabela Lehn Duarte, integrante do Comitê Jurídico da ACI, e que se especializou no tema, observa que o impacto da LGPD é mais abrangente, pois além das relações de consumo, afeta pessoas físicas empreendedoras e empresas de todos os portes e segmentos que utilizam dados pessoais para exercer atividades econômicas. “Além disso, a LGPD empodera cidadãos que, por meio físico ou digital, fornecem e compartilham dados pessoais por variados motivos, assegurando direitos que deverão ser respeitados pelos empresários”, pontua ela.

O início de vigência da lei estava programado para agosto de 2020, mas, em razão da pandemia do novo coronavírus, foi prorrogado para o próximo ano.

Abaixo, a advogada explica os principais pontos da nova lei e suas alterações.

1 - Qual a finalidade da LGPD?

A LGPD tem por finalidade, em linhas gerais, regulamentar em que situações os empresários poderão tratar (utilizar) dados pessoais. Além disso, confere direitos aos titulares dos dados, demandando adequações por parte das empresas, inclusive com adoção de medidas para garantir a segurança das informações armazenadas.

2 – Será sempre necessário obter o consentimento do titular dos dados pessoais para que a empresa possa usá-los?

Na LGPD estão relacionadas as hipóteses legais que autorizam empreendedores (pessoas físicas e jurídicas) a tratar (usar) dados pessoais para desenvolver negócios. O consentimento é apenas uma das bases legais. Assim, dados pessoais podem ser licitamente utilizados pela empresa, sem o consentimento do titular dos dados, para, por exemplo, cumprir obrigações legais,



A advogada Izabela Lehn Duarte reforça que a nova data será positiva para as empresas que ainda não se preocuparam com o assunto

como a emissão de nota fiscal em razão da prestação de serviços ou compra de produtos.

3 – Como a empresa saberá se precisará obter ou não o consentimento dos titulares dos dados para utilizar informações pessoais?

Empreendedores deverão realizar um plano de adequação à nova legislação. Uma das etapas desse plano é o “data mapping” (mapeamento dos dados), que é o levantamento das informações pessoais que circulam dentro da organização, desde a coleta até o descarte ou arquivamento. A partir da análise do que existe na base de dados da empresa, será analisado se há ou não necessidade de buscar o consentimento do titular dos dados para usar as informações tratadas. Dados desnecessários deverão ser descartados, evitando a formação de passivos ocultos que, futuramente, poderão causar prejuízos, caso fique provado que o armazenamento das informações pessoais não estava vinculado a uma finalidade específica.

4 - Quais os principais direitos que a LGPD confere aos cidadãos e como deverão agir os empresários?

A nova lei confere direitos aos titulares dos dados, principalmente questionar se determinada empresa utiliza as suas informações pessoais, quais dados trata e com qual finalidade. Assim, empresários devem se organizar para receber e responder questionamentos, preparando-se

para comprovar, se for o caso, que tratam dados pessoais com propósitos legítimos.

5 - Quando a LGPD entrará em vigor?

Segundo dispõe o art. 65, II, da Lei nº 13.709/2018 (LGPD), o início de vigência da lei estava programado para agosto de 2020. Em razão da pandemia do novo coronavírus, foi protocolado o Projeto de Lei-PL nº 1.179/2020, já aprovado pelo Senado Federal, prorrogando a data para 1º de janeiro de 2021 e, igualmente, prevendo que sanções administrativas por descumprimento da legislação somente podem ser aplicadas a contar de agosto de 2021. Ocorre que, não obstante a tramitação do aludido PL, foi editada, em 29 de abril de 2020, a Medida Provisória-MP nº 959 adiando para 03 de maio de 2021 o início de vigência da LGPD. Como medidas provisórias têm força de lei (art. 62 da Constituição Federal), por enquanto, o marco inicial de vigência da LGPD é 03/05/2021. No entanto, como foram apresentadas emendas à MP nº 959, inclusive para antecipar a vigência

“A definição sobre o início de vigência da LGPD somente ocorrerá oportunamente”

para agosto de 2020 e/ou adiá-la para janeiro de 2021, a definição sobre o início de vigência da LGPD somente ocorrerá oportunamente, quando a matéria vier a ser debatida e votada pelo Congresso Nacional.

6 – A possibilidade de prorrogação do início de vigência da lei é positiva?

A prorrogação da LGPD, se acontecer, será positiva para as empresas que ainda não se preocuparam com o assunto, pois haverá mais tempo para adequação às novas exigências. Contudo, a possibilidade de adiamento não deve ser motivo para deixar o tema de lado, principalmente porque a implementação é complexa e pode durar vários meses.

Os impactos da LGPD foram debatidos em evento na ACI

O Café da Manhã promovido em março pelo Comitê Regional de Recursos Humanos da ACI (CRERH) teve como tema de debate os impactos da LGPD na gestão de RH. A palestra para explicar cada passo da lei foi ministrada pela advogada Izabela Lehn Duarte. A palestrante abordou seus objetivos, quem deverá obedecer a Lei, as definições legais, os direitos dos titulares, a responsabilidade civil e administrativa das empresas, culminando com os impactos na gestão de RH. “Vivemos na era digital, estamos conectados e expostos. Nos modelos de negócios, hoje mais do que nunca, é preciso proteção de dados pessoais, oferecendo segurança das informações. É necessário proteger direitos fundamentais como liberdade, privacidade e personalidade da pessoa natural de uso indevido. Esta lei deve ser obedecida por pessoas físicas, poder público e empresas privadas”, reforçou Izabela.



Quem deverá obedecer a Lei, as definições legais e os direitos dos titulares foram abordados na palestra

Especificamente no setor de RH as rotinas burocráticas, segundo a palestrante, precisam estar cientes da nova lei, suas responsabilidades com os dados pessoais, garantindo a segurança das informações. O mapeamento, para que possam ser identificados onde

os dados estão armazenados (físico ou digital), é uma das fases para adequação às novas regras. O evento foi conduzido pelo coordenador do CRERH, Luis Mendes, e o patrocínio foi de Eccel Restaurantes Empresariais, Sicoob e Unimed Vale do Sinos.

**O PRIMEIRO PASSO
PARA NOVOS VOOS**

**Estudar
no
Exterior**
intercâmbio



Cursos
no
Exterior



Idiomas, técnicos,
gradações e
pós-graduações



Cursos
com permissão
para trabalhar



Passagens,
seguros e
câmbio

16

anos conectando
sonhos com o mundo.

Projeto Fornece na Fimec

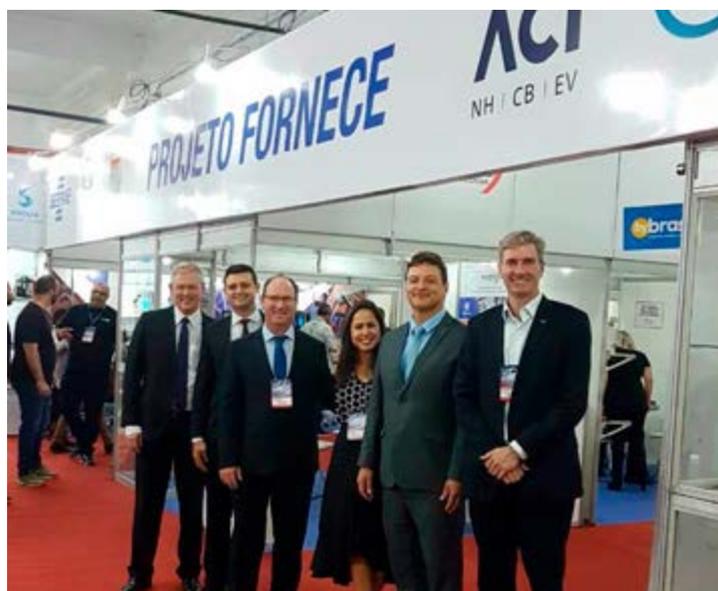


Presidente da ACI foi um dos representantes de entidades para fazer a entrega de uma lembrança ao governador do RS, que estava aniversariando

Pelo terceiro ano consecutivo, o Projeto Fornece, desenvolvido pela parceria entre a ACI, Sebrae RS, Movimento em Prol do Vale e o Sindicato da Indústria de Calçados de Três Coroas (SICTC) esteve presente na Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes – Fimec, com 24 marcas. Nesta edição, também contou com o apoio das Prefeituras de Campo Bom, Igrejinha e Novo Hamburgo.

“Mesmo com a situação mundial do coronavírus, o Conselho da Fenac tomou todas as providências junto aos protocolos de saúde para que a feira fosse apresentada com sucesso e segurança, fazendo do evento um cenário de bons negócios, inclusive superior à edição de 2019”, ressalta o presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl.

Estiveram presentes no projeto as empresas Alynis, Ambiente Verde, Art Laser, Casa dos Capachos, Cotry, Easypro Tecnologia, Efficient Assessoria em Comércio Exterior, Floki - Smart Systems, GP Matrizes, Injetlickz, Maflan Bordados, Multi Cromo, Palmilhas Brocker, Pravage, Redene, Resyarte, RR Componentes, Ssalttec, Tecsisstel, TnX Soluções Gráficas, Uniblaq Soluções em Costura, Usina Textil, Usitec Matrizes e Viva Moda em Detalhe. O destaque ficou para compradores dos estados de Goiás e Minas Gerais.



Parte da equipe de vice-presidentes da ACI, prestigiando o Projeto Fornece, juntamente com o presidente da entidade, Marcelo Kehl, e o diretor Marco Kirsch

Rumo ao centenário

A década iniciada pelo ano 2010 colocou à prova boa parte do potencial e da capacidade da ACI em oferecer soluções para demandas importantíssimas para as centenas de associadas, e o resultado foi o atingimento de um nível altíssimo de aprovação de suas ações, conforme pesquisa desenvolvida.

Na Couromoda daquele ano, a entidade, em parceria com o Comitê Interinstitucional de Combate a Pirataria do



Também em 2010, um grupo, formado por 19 pessoas ligadas ao Comitê Regional de Qualidade RS – Vale do Sinos e da ACI partiu para a Europa, na 1ª Missão pela Qualidade. Visitaram empresas europeias com certificação de qualidade internacional, com o objetivo de trazer à região grandes modelos de excelência. Também estiveram envolvidas na missão a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), Câmara Brasil Alemanha (AHK) e Fundação Europeia da Qualidade (EFQM). A viagem foi realizada com recursos dos próprios integrantes.

Outro marco desta década aconteceu com a apresentação do projeto de construção do Aeroporto Regional Vale do Sinos, aos deputados federais na bancada gaúcha, na Assembleia Legislativa, em Porto Alegre. Representantes da região e do Departamento Aeroportuário do Estado falaram sobre a relevância da iniciativa e da intenção de incluí-la no orçamento da União para 2011.

Em 2011, a ACI é reconhecida pelo Jornal do Comércio e pela Qualidade Informações Estratégicas, como uma das cinco marcas preferidas do RS, na categoria Entidade de Classe, no Prêmio Marcas de Quem Decide. A premiação também aconteceu nos anos seguintes.

Numa parceria entre a ACI e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), pela primeira vez foi realizado um MBA na entidade, focado em Gestão Empresarial e exclusivo aos sócios. Marcando sua representatividade, em 2014, a ACI encaminhou carta aos deputados federais, ressaltando a importância do apoio ao Projeto de Lei do Senado que reduzia a carga tributária sobre as micro e pequenas empresas. Também foi nesta época que a entidade esteve presente no Seminário que debateu a relevância da duplicação da BR 116, no trecho entre os municípios de Dois Irmãos e Novo Hamburgo. O evento foi organizado pela Comissão de Turismo da Câmara dos



Manual "Orientações para o Combate à Pirataria" teve o lançamento durante a Couromoda de 2010, contando com várias autoridades presentes

RS lançou o manual "Orientações para o Combate à Pirataria – Obrigação Municipal de Exercício do Poder de Polícia Administrativa". O evento contou com o apoio do Ministério Público e da própria feira. Várias autoridades representaram instituições públicas gaúchas. O estande da ACI chamou muito a atenção dos visitantes devido à exposição "A Face da Pirataria". A apresentação desse trabalho foi uma realização da Comissão Antipirataria no Calçado da ACI.



Em 2017, os 97 anos da ACI foram marcados pela palestra do então governador do RS, José Ivo Sartori

Deputados e aconteceu no Auditório da Câmara de Vereadores de Dois Irmãos.

Visando a comemoração do centenário da ACI, em outubro, nas próximas duas edições da Revista O Empresário daremos continuidade em mostrar um pouco desta história de empreendedorismo.

Sua formação tem a nossa força



Um dos benefícios em ser associado da ACI está nos descontos oferecidos, graças às parcerias com as instituições de ensino. O período de matrículas e rematrículas está se aproximando e os interessados podem entrar em contato com a entidade pelo fone (51) 2108-2108 e informar-se sobre a forma de adquirir ou renovar. Confira as instituições parceiras:

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING – ESPM SUL

O desconto é de 5% nos cursos abertos de MBA, Pós e Intensivos para diretores e colaboradores.

CAPACITAR – GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Desconto de 30% nos Cursos de Graduação EAD e isenção da taxa de inscrição do vestibular. E 50% na taxa de matrícula da Pós-Graduação EAD.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO IVOTI

Desconto de 10% nos cursos de Extensão, Idiomas e Pós-graduação.

FACCAT - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Desconto de 40% nos cursos de Graduação em uma (1) disciplina por semestre e na Pós-graduação lato sensu, 20%. O desconto é válido independentemente do número de funcionários.

FEEVALE – GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, MESTRADO, EXTENSÃO, SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, ATIV. FÍSICAS, AQUÁTICAS E IDIOMAS

O desconto é de 10% nos cursos de Graduação no Feevale Digital e no crédito de Graduação presencial, sendo necessário que o aluno esteja matriculado no mínimo em 8 créditos. Nos cursos de Pós-graduação e Extensão, é de 10%. No mestrado o desconto é de 10% para 1 aluno, 20% de 2 a 4 alunos e 25% acima de 5 alunos, sendo exclusivamente para o curso de Mestrado

Acadêmico em Administração. Nas atividades físicas e aquáticas, serviços Especializados e cursos de Idiomas, o desconto é de 10%. Será concedido desconto de 12% em cursos de Graduação e Pós-Graduação, quando o pagamento das mensalidades do acadêmico for realizado integralmente pela conveniada ou empresa associada, mediante formalização expressa.

FTEC FACULDADES – CURSOS TÉCNICOS, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Para alunos das cidades de Novo Hamburgo e Porto Alegre: na Graduação Presencial e Híbrida, o desconto é de 50% para aqueles que cursarem três disciplinas ou mais de 180h. Para graduação EAD, o desconto é de 50%. Na pós-graduação presencial e EAD, o desconto é de 25%. Nos Cursos Técnicos presenciais e EAD – 1.200 horas, desconto de 10% a 20% para pagamento a prazo e para pagamento à vista, 30%. Para Cursos Técnicos EAD – 800 horas, desconto de 10% a 20% para pagamento a prazo e para pagamento à vista, 25%. Os descontos não são cumulativos a qualquer outro desconto ou bolsa ofertados pela instituição.

INSTITUIÇÃO EVANGÉLICA NH (IENH) - POÇOS NH E IGREJINHA - CURSOS TÉCNICOS, IDIOMAS, ESPECIALIZAÇÕES E GRADUAÇÃO

Para os Cursos Técnicos, Graduação e Especializações até 2 alunos, o desconto é de 10%, de 3 a 5 alunos, o desconto é de 15%, e acima de 6 alunos, 20%. Na unidade de Igrejinha são oferecidos apenas Cursos Técnicos.

ULBRA

O desconto é de 10% no valor das mensalidades nos níveis de ensino oferecidos pelas Unidades mantidas pela AELBRA (Unidades de Ensino Fundamental, Médio e Superior). O desconto também é extensivo para dependentes legais, desde que regularmente matriculados na Graduação em no mínimo 12 créditos, no semestre letivo. Não terão direito aos descontos os alunos de Medicina, Veterinária, Odontologia, Cursos de Graduação Presencial Modulares e Cursos de Pós-Graduação.

UNIVERSIDADE LA SALLE

Desconto de 10% a 25% nos cursos de Graduação para novos alunos que cursarem no mínimo 16 créditos. Nos cursos de Pós-graduação, desconto de 10% a 30%, e nos Cursos de Extensão, 10%. É extensivo para dependentes e somente para novas

matrículas.

UNISINOS - GRADUAÇÃO, MBA'S, PÓS-MBA'S, LLM'S, EXTENSÃO, INFORMÁTICA, LÍNGUAS E ESPECIALIZAÇÕES

O desconto é de 7,5% aos que cursarem até 12 créditos, e 10% aos que cursarem acima de 12 créditos no semestre. No intensivo, o desconto é de 7,5%. Nos MBA's, Especializações, Superiores de Complementação de Estudos, Línguas, Extensão e Informática, o desconto é de 10%. Os descontos são válidos para todas as modalidades: Presencial, Híbrida, EAD e em todos os Campus e Polos da Unisinos.

UNIPACS - CURSOS TÉCNICOS E PROFISSIONALIZANTES

Para até 2 alunos, o desconto é de 6%, de 3 a 5 alunos, 7% e, acima de 6 alunos, 8%.

UNINTER - CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

O desconto é de 10% nos cursos de Graduação e Pós-graduação na modalidade EAD e presencial.

UNOPAR/ANHANGUERA/OLIMPIO

Anhanguera/Unopar - Desconto de 25% a 40% nos cursos de Graduação e Pós-Graduação somente para novos alunos. Será concedido desconto de 10% aos colaboradores que realizarem o pagamento de suas mensalidades pontualmente ou com antecedência. O desconto poderá ser cumulado com outras bolsas, com exceção de Pós-Graduação, em que as parcelas serão fixas de acordo com a contratação, sendo extensivo aos familiares. Para alunos que já possuem cursos em andamento, o desconto permanece em 20%.

OLIMPIO

Desconto de 45% nos cursos profissionalizantes somente para novos alunos. Será concedido um desconto de 14% aos colaboradores que realizarem o pagamento de suas mensalidades pontualmente ou com antecedência. O desconto poderá ser cumulado com outras bolsas, sendo extensivo aos familiares.

SENAI - NOVO HAMBURGO E ESTÂNCIA VELHA

Desconto de 10% sobre os preços vigentes dos cursos, nas modalidades de Iniciação e Aperfeiçoamento Profissional, e 8% de desconto sobre os preços vigentes dos Cursos Técnicos, limitados a 5 alunos por turma.

ENTIDADE PREPARA CURSOS E EVENTOS ON-LINE

Com a chegada da pandemia da Covid-19, aliada aos preparativos que já vinham sendo estrategicamente pensados, a ACI está lançando cursos e eventos on-line. A equipe da ACI avaliou as melhores ferramentas, de modo que os participantes possam aproveitar da melhor forma.

Também são disponibilizados os cursos presenciais e in company. Confira alguns temas programados para julho:

Como conquistar e fidelizar clientes

Data: 02 e 03 de julho
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Roberto Herrera Arbo

Excel básico ao intermediário

Data: 06, 07, 08 e 09 de julho
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Rodrigo José Hoff

Emissão de Nota Fiscal

Data: 20 e 21 de julho
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Ademir Vancella



COUROMODA

11-13 JANEIRO 2021

EXPO CENTER NORTE | SÃO PAULO



COUROMODA.COM

  @couromoda

REGIONAL CAMPO BOM ATENDE EM NOVO ENDEREÇO

Buscando cada vez mais estar próxima das comunidades em que está inserida, desde março a Regional ACI Campo Bom está atendendo em novo endereço. Oferecendo uma série de benefícios aos associados, e proporcionando capacitações, a Regional está localizada no HUB 5796, na Av. Carlos Strassburger Filho, 5796, na sala 13 do Térreo, no bairro Industrial Norte. Os contatos permanecem pelo e-mail campobom@acinh.com.br ou pelos fones (51) 2108-2108 ou (51) 99196-6767.

PRIMEIRO ENCONTRO – Ainda no endereço antigo, o Comitê da Regional, que tem na vice-presidência Rogério Schmökel, realizou a primeira reunião desta nova gestão, no final de fevereiro. No encontro, além das boas-vindas ao grupo, foram tratados assuntos referentes a organização das atividades, próximas reuniões e eventos da Regional.



Regional agora está localizada no HUB 5796, na Av. Carlos Strassburger Filho, 5796, na sala 13

RETOMANDO O TRABALHO DO JURÍDICO



Vice-presidente Adriano Kalfelz Martins coordena os trabalhos do Comitê

Os comitês da ACI se estruturaram no início desta nova gestão, no ano que marca o centenário de fundação da entidade. Mensalmente, são realizados os encontros com os integrantes, com o propósito de debater temas da atualidade e encaminhar demandas e propostas de soluções nos mais diversos assuntos que abrangem a variedade de segmentos da ACI. Também no final de fevereiro, o Comitê Jurídico, que tem na vice-presidência o advogado Adriano Kalfelz Martins, fez sua primeira reunião.

Atuações do Consed



Primeira reunião da gestão foi realizada presencialmente em fevereiro e a segunda, em abril, por vídeo

Em fevereiro, o Conselho Deliberativo (Consed) da ACI deu início ao debate de um dos temas que será desenvolvido com cada comitê durante a gestão, transformação digital. O presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, coordenou a reunião que teve a apresentação de assunto por meio do vice-presidente de Inovação e Tecnologia, Robinson Klein.

O tema deverá ser discutido amplamente com todos os integrantes. “Estamos falando de um modelo de negócio usando a tecnologia que existe no mundo. Estamos tratando de mudanças necessárias para permanência no mercado, inclusive de computação quântica, algo que está em desenvolvimento”, observou Klein.

VIDEOCONFERÊNCIA - Em abril, o Consed retomou suas reuniões, por videoconferência. O encontro viabilizou dar seguimento aos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pela ACI, neste momento de isolamento social em função da Covid-19, e apresentando as ações que estão sendo realizadas em busca de soluções e alternativas para as demandas de seus associados, através de adoção de medidas. Acompanhe as notícias atualizadas em nosso site.

REGIONAL ESTÂNCIA VELHA PROMOVE REUNIÃO POR VÍDEO

Seguindo as determinações de distanciamento social anunciadas por Decreto estadual, em função da pandemia da Covid-19, mas, ao mesmo tempo, dando seguimento às reuniões necessárias para efetivação de ações, o Comitê da Regional ACI Estância Velha retomou seus encontros. Realizado por videoconferência, e coordenado pelo vice-presidente da Regional, Leandro Kolling, a reunião promovida no final de abril tratou das ações institucionais da ACI neste momento de grande crise. “Os integrantes puderam compartilhar suas experiências com uma troca de ideias bastante produtiva para todos”, ressaltou o vice-presidente.

Uma marca bem brasileira que ousou mudar conceitos



FOTO: FÁBIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Angela Hirata: "Vi as Havaianas. Acharam que eu tinha perdido o juízo"

Ela foi a primeira mulher a assumir a área de Comércio Internacional da Alpargatas, dona das Havaianas®. Com determinação, ideias criativas, "carta branca" da empresa e trabalho em equipe, Angela Hirata mudou o conceito das Havaianas e levou a marca "Made in Brazil" mundo afora. Este case foi a pauta do Prato Principal promovido pela ACI, em fevereiro.

Sócia proprietária da Suriana Trading, a palestrante, com profunda experiência em negócios internacionais, como líder de projetos, agente de vendas, formadora de estratégias e desenvolvimento de mercado, apresentou a expansão internacional da marca Havaianas, que hoje transita nos pés e passarelas do mundo todo. "Era 2000, quando a Alpargatas me chamou para trabalhar no posicionamento de seus produtos no mercado internacional. Vi as Havaianas. Acharam que eu tinha perdido o juízo", contou ela.

"Temos que criar sinergia com os clientes"

Trabalhando com três pilares (razão, sensibilidade e emoção), Angela Hirata reforçou que é preciso detectar tendências

e desenvolver produtos que atendam os desejos do mercado-alvo. "Temos que criar sinergia com os clientes". Lançada em 1962, o reposicionamento das Havaianas teve início em 1994 e o projeto "Made in Brazil" começou a ser realizado em 2001. "Tínhamos um grande desafio. Precisávamos ser diferentes e inovadores, criar desejo de consumo, promover atividades integradas e conquistar a posição única e sustentável".

Ao expor uma série de contatos internacionais que foram acontecendo ao longo dos anos, Angela Hirata explicou que no reposicionamento não estavam apenas vendendo um produto, mas também uma cultura, com alinhamento de ações integradas e de comunicação e marketing. Hoje, a brasileira Havaianas circula por todos os continentes.

O Prato Principal teve o patrocínio de Sicedi Pioneira RS, tendo como apoiador Master a Universidade Feevale, e colaboração de Fabio Winter & Lu Freitas Image Maker, Stratosom Sonorização e Sucos Petry.

A PRIMEIRA RODADA DE NEGÓCIOS NO ANO DO CENTENÁRIO

A ACI promoveu, no início de março, a primeira Rodada de Negócios no ano de seu centenário. Reunindo diversos segmentos, com foco na geração de negócios, o evento também contou com a apresentação da coordenadora Comercial da entidade, Carla Gräf.

A coordenadora destacou os principais benefícios em se tornar um associado, entre eles os inúmeros eventos realizados, os cursos nas mais diferentes áreas, as oportunidades de divulgação, o guia de descontos, as informações jurídicas e as vantagens de descontos com as instituições de ensino conveniadas. Com 92,8% de satisfação, no ano de 2019, mais de 1.200 pessoas participaram dos cursos da ACI.

A Rodada de Negócios da ACI é o momento que oportuniza o networking e todas as participantes são convidadas a levar o material de divulgação da sua empresa para entregar a cada participante.



Rodada de Negócios da ACI é o momento que oportuniza o networking

Na Comissão de Combate à Informalidade da Fecomércio



Diretor da ACI prestigiou participação da secretária de Desenvolvimento Econômico de Novo Hamburgo, em evento da Fecomércio

O diretor da ACI, Marco Aurélio Kirsch, também coordenador da Comissão Antipirataria no Calçado da entidade, participou, na primeira semana de março, da reunião da Comissão de Combate à Informalidade da Fecomércio-RS. O encontro contou com a presença da secretária de Desenvolvimento Econômico de Novo Hamburgo, Paraskevi Bessa-Rodrigues, que apresentou o case do município relacionado ao combate à pirataria, em especial à condição de ilegalidade de comércio praticado pelos senegaleses em Novo Hamburgo – temática relevante de interesse do Comitê, atuante na busca de soluções para outras cidades do Rio Grande do Sul. Em dezembro de 2019 Paraskevi foi reconhecida por este trabalho, pela Fecomércio-RS.

O presidente da Federação, Luiz Carlos Bohn, e o coordenador da Comissão de Combate à Informalidade da entidade, Daniel Amadio, entregaram uma placa de homenagem à secretária, que atuou fortemente contra o comércio ambulante em Novo Hamburgo.

ACI PRESENTE NA SOLENIDADE DE TROCA DE COMANDO DO CRPO/VRS

A ACI participou, em fevereiro, da solenidade de Passagem de Comando do CRPO/VRS. O vice-presidente de Governança e Qualidade, Diogo Leuck, representou a entidade na cerimônia, realizada na Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo. O coronel Vitor Hugo Cordeiro Konarzewski passou o comando ao tenente-coronel Carlos Daniel Schultz Coelho.



Entidade esteve representada no evento realizado na Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo

A contribuição das APACs para a segurança pública do Estado

O procurador de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Sul, Gilmar Bortolotto, palestrou na ACI no início de março. O tema “A contribuição das APACs para a segurança pública do Estado” oportunizou uma roda de conversa com convidados, que contou com o juiz da Vara de Execuções Criminais (VEC) da região, Carlos Fernando Noschang Júnior, o secretário de Segurança Pública de Novo Hamburgo, general Roberto Jungthon, a coordenadora do Movimento #PAZ Novo Hamburgo, Gabriela Streb e a presidente da APAC/NH, Lisandra Müller.

Entre os tópicos que foram abordados estavam os elementos do método APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados), custos envolvidos e resultados esperados. “A ACI entende que qualquer evolução, no desafio prisional, passa pelo trabalho do apenado, disciplina e presídios



Evento na entidade debateu o método APAC

livres de facções. E o modelo APAC, além de extremamente rigoroso em disciplina e controle do Estado, recupera os apenados em número bem superior e custa bem menos ao contribuinte. É uma evolução inteligente sobre o

atual modelo, que todos sabemos, está completamente falido e tomado pelas facções criminosas em sua estrutura interna”, destaca o diretor da ACI, Marco Aurélio Kirsch, que conduziu o evento.

A UNICRED SEMPRE ENCONTRA UM JEITO DE COOPERAR COM VOCÊ.

Seja em uma conversa presencial ou através de nossos canais digitais, você pode sempre contar com **nosso atendimento próximo e especializado.**

VAMOS CONVERSAR?

Contate-nos pelos nossos canais digitais para juntos escolhermos a solução financeira que mais combina com você ou sua empresa.



CENTRAL DE
RELACIONAMENTO



/company/unicredregiaodosvales/



facebook.com/unicredregiaodosvales



www.unicred.com.br/regiaodosvales

UNICRED

Os benefícios aos sócios

Fazer parte de uma entidade simboliza estar de acordo com o pensamento de que a união de esforços tem mais força. É a representatividade que se busca, perante vários setores. Na ACI, que congrega mais de 1.050 associados, vários de seus integrantes colocam à disposição dos demais associados, a partir da parceria com a própria entidade, descontos que beneficiam a todos. Eles variam de percentuais e têm o objetivo comum de trazer a interface que agrade os usuários.

Você sabia que na entidade são proporcionados descontos aos associados em desenvolvimento de sistemas? Ou atividades físicas? Ou numa consultoria



Uma de nossas salas de cursos



**CO
WORK
ING**



Nosso Espaço Coworking, que pode ser reservado horário com o mínimo de pessoas presentes, conforme recomendações do Ministério da Saúde



O auditório, com possibilidade de eventos intercalando poltronas, neste momento de maior distanciamento. A entidade estará informando assim que for liberado para a realização de eventos

de energia elétrica? Pois é...são. Veja abaixo quantos setores há à disposição dos associados, com vários descontos. Confira a tabela completa em nosso site, no www.acinh.com.br, no link Guia de Descontos, ou utilize o QR Code na página ao lado.

SEGMENTOS:

Advocacia, propriedade intelectual, trabalhista/previdenciária, abertura de empresas, assessoria contábil, assessoria econômico-financeiro, assessoria em comércio eletrônico, assessoria empresarial, auditoria contábil, comércio exterior, consultoria em energia elétrica, contabilidade, custos, desenvolvimento de software, empresarial, financeira, fiscal, gestão empresarial, laudos técnicos, projetos para captação de recursos financeiros, trabalhista, tributária, desenvolvimento de sistemas, informática, treinamento e implantação de sistemas,

curso de idiomas, cursos de informática, cursos de aperfeiçoamento profissional, cursos de especialização, cursos de iniciação, cursos profissionalizantes, cursos técnicos, ensino fundamental e médio, extensão, graduação, graduação EAD, graduação presencial e híbrida, iniciação e aperfeiçoamento profissional, MBA, pós-graduação, pós-graduação lato sensu, superiores de complementação de estudos, atividades físicas e aquáticas, plano odontológico empresarial, planos de saúde empresariais, análise de crédito, armazenamento, arquivamento de documentos e digitalização, licenciamento ambiental, marcas e patentes, serviços especializados e telecomunicações.

É bastante opção à disposição do associado, não é mesmo? Sem contar nossos cursos e eventos, salas, auditório e nosso Espaço Coworking. Todo associado tem desconto. Fale conosco pelo 2108-2108, fone e WhatsApp.



Há mais de 20 anos, o Guia de Descontos disponibiliza aos associados ótimas vantagens, extensivas aos seus colaboradores.

Hoje são 76 empresas, em 11 categorias, com 100 especialidades, oferecendo percentuais que variam de 3% até 55%.



Acesse www.acinh.com.br/servicos/guia-de-descontos e saiba mais.

ACI PRESENTE NA SANÇÃO DE PROJETOS APROVADOS PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, e o diretor da entidade, Marco Aurélio Kirsch, participaram, em fevereiro, da cerimônia de sanção dos projetos aprovados na Assembleia Legislativa na última semana de janeiro. O governador Eduardo Leite sancionou, em cerimônia no Salão Alberto Pasqualini do Palácio Piratini, cinco dos oito projetos que fazem parte do Reforma RS.

“A ACI acredita e defende as mudanças e seus impactos fiscais, que trarão resultados positivos a médio e longo prazo aos gaúchos. Por isso a entidade recebeu o governador, em sua sede, uma semana antes da votação na Assembleia Legislativa. Também fez um



O presidente da ACI, com o governador do RS e o diretor da entidade

trabalho direto com os deputados, e fizemos questão de estarmos presentes

no ato de sanção”, ressaltaram os representantes da entidade.

O governador Eduardo Leite agradeceu o esforço do setor empresarial na aprovação dos projetos. Saudou a todos que apoiaram as reformas aprovadas e destacou a importância das leis de incentivo à cultura, ao esporte e à assistência social para o Rio Grande do Sul. Além do Reforma RS, os deputados aprovaram outros dois projetos, um deles que altera o Pró-Cultura, o Pró-Esporte e o Pró-Social. Ernani Polo, presidente da Assembleia Legislativa, destacou a presença dos empreendedores do Estado, ressaltando o bom debate e diálogo para aprovação dos projetos na ocasião sancionados.

Desafios de uma empresa familiar no Comitê de Jovens Empreendedores

Os integrantes do Comitê de Jovens Empreendedores da ACI receberam o diretor de Marketing e Inovação do Laboratório Fleming, Ronaldo Schmidt Grangeiro, também membro do Conselho Consultivo da empresa.

Arquiteto e urbanista de formação, com MBA em Marketing Estratégico, e integrante da segunda geração de uma empresa familiar que completou 50 anos no final de 2019, Grangeiro apresentou ao grupo os desafios e as características únicas de um empreendimento fundado e desenvolvido pela família. “É preciso trabalhar a disrupção para se manter no mercado. E isto não é algo simples. É preciso manter as pessoas motivadas, padronizar processos, ter em mente a melhoria contínua e focar na definição da forma de gestão da empresa”, enumerou ele. O encontro foi conduzido pela vice-presidente de Jovens Empreendedores da ACI, Mayara Roldo.



Tema foi debatido na primeira semana de março

No painel promovido pelo LIDE



Paulo Sérgio Pinto, vice-presidente da Rede Pampa, Eduardo Fernandez, Marco Kirsch e Germano Rigotto

O diretor da ACI, Marco Kirsch, também participou, na primeira quinzena de março, do evento promovido pelo LIDE (Grupo de Líderes e Empresariais), abordando o tema “O Rio Grande do Sul Pós-Reformas - As perspectivas para 2020”. O evento aconteceu no Sheraton Porto Alegre Hotel, contando com a palestra do deputado Estadual Frederico Antunes e do secretário-chefe da Casa Civil do RS, Otomar Vivian. O painel de debate, conduzido pelo presidente do LIDE RS, Eduardo Fernandez, teve a participação do ex-governador gaúcho, Germano Rigotto.

Antes do evento, em conversa com o diretor da ACI, Germano Rigotto elogiou a forma como a entidade vem tratando a questão do coronavírus, ressaltando o equilíbrio nas ações e enfatizando que as entidades precisam se manifestar no sentido de agregar tomadas de atitudes sensatas, com serenidade, sem gerar pânico, acompanhar o assunto de perto e seguir todas as recomendações sanitárias de precauções, devido à seriedade do tema.

Um pacto pelo futuro de Novo Hamburgo

Intensificando o diálogo com a classe empresarial, a Prefeitura de Novo Hamburgo reuniu representantes de entidades para dar início à construção conjunta do programa Pacto pelo Futuro de Novo Hamburgo, que também incluirá o Sebrae. A proposta, apresentada pela prefeita Fátima Daudt, na segunda semana de maio, é discutir e definir ações de prevenção ao contágio pelo coronavírus para uma retomada gradual da economia no município, com muita responsabilidade e tendo como base a valorização da vida, com foco na capacidade de atendimento local da estrutura de saúde para a pandemia.

A ACI integrou o encontro e o diretor Marco Kirsch resalta que “comparando a situação de Novo Hamburgo com o Estado, Brasil ou mesmo países como Suíça, se percebe o cuidado e trabalho realizado no município”. A prefeita destacou a importância da união. “Precisamos trabalhar juntos, dividir responsabilidades, para sairmos juntos desta pandemia”. Fátima apresentou



ACI foi uma das entidades presentes no debate

aos empresários a tecnologia utilizada no acompanhamento dos casos. O sistema, ambientado na ferramenta ArcGis, reúne informações detalhadas de cada caso confirmado de Covid-19 em Novo Hamburgo. Ele ainda conta com informações demográficas e geográficas, que permitem analisar o comportamento e a evolução do coronavírus em todas as partes da cidade.

“Estamos incluindo também informações das pessoas que apresentaram sintomas e foram para isolamento domiciliar

após atendimento no Centro de Triagem, o que torna o sistema ainda mais completo”, contou Fátima, acrescentando que o trabalho da Prefeitura está alicerçado em cinco princípios: gestão baseada em evidências, busca constante pelo equilíbrio, transparência dos atos e decisões, co-responsabilidade e engajamento. A prefeita lembrou que Novo Hamburgo foi a primeira cidade do Estado a capacitar sua equipe de saúde para a Covid-19 e a visitar restaurantes e hotéis para alertá-los contra o coronavírus.

A IMOBILIÁRIA LÍDER NO MERCADO EM ALUGUÉIS, VENDAS E ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS TRAZ BENEFÍCIOS ÚNICOS PARA VOCÊ.

PARA O SEU CONDOMÍNIO



O Clic Control é o sistema de Gestão Condominial Digital da Vila Rica. A ferramenta permite que você gerencie o seu condomínio diretamente da tela do computador ou celular. Você ainda tem a oportunidade de parcelar o seu boleto de condomínio em até 12x no cartão de crédito.

PARA VOCÊ LOCADOR

ALUGUEL GARANTIDO

Deixe seu imóvel para alugar na Vila Rica. Confie em quem está há mais de 45 anos no mercado gaúcho e tenha a garantia que irá receber o aluguel do seu imóvel todo o mês. O seu inquilino ainda pode parcelar o boleto de aluguel em até 12x no cartão de crédito.

PARA VOCÊ QUE QUER VENDER O SEU IMÓVEL

VENDAS

Contamos com uma equipe de corretores autônomos especializados em vendas. Avaliamos o seu imóvel, realizamos fotos profissionais, anunciamos nos principais portais imobiliários, impulsionamos o seu imóvel nas redes sociais e o melhor, tudo isso sem custo para você.

A Fundação Semear conta com sua ajuda

Estamos vivendo um momento de grandes desafios. A pandemia provocada pelo coronavírus (Covid-19) afeta todos nós. À medida que o vírus avança, também cresce a necessidade de encontrarmos respostas e soluções para as demandas sociais apresentadas nesse contexto. Sabemos que a situação gera ainda mais passivos sociais e a vulnerabilidade se eleva nas camadas mais pobres da sociedade.

Justamente em momentos de crise, como o que vivemos agora, o papel das Organizações Sociais, como a Fundação Semear, se torna ainda mais intenso e necessário. As ONGs possuem expertise, legitimidade e capacidade de ação, complementando as políticas públicas. Mas para isso precisam de recursos.

É o momento de somarmos esforços e reafirmarmos nossa responsabilidade social e nosso papel cidadão para o enfrentamento e a superação dos desafios apresentados. Por isso, a Fundação Semear criou uma campanha

para mobilizar recursos que são determinantes para a continuidade do trabalho que é desempenhado por colaboradores das áreas de serviço social, pedagogia, comunicação, administração, educação social e gestão. O objetivo é conseguir atender as necessidades urgentes e mais imediatas de crianças, adolescentes, jovens e famílias que integram as ações e projetos desenvolvidos pela organização.

O presidente da Fundação Semear, Edgar Fedrizzi, destaca que “o trabalho desenvolvido pela organização continua, de forma remota, porém ainda mais incisiva, buscando assegurar recursos e formas para que esse público continue sendo assistido. Uma das ações é pautada pelas orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e voltada para orientações sobre as formas de prevenção ao contágio do coronavírus e os cuidados necessários nesse momento”.

“Organizamos um trabalho de contatos sistemáticos com as famílias dos educandos atendidos no Centro de

Vivência Redentora, identificando e suprindo, na medida do possível, as necessidades mais urgentes desse público, em parceria com a rede de atendimento do município. Realizamos entrega de kits de alimentação, higiene, fraldas e de máscaras de proteção. Também estamos atentos para que as crianças e adolescentes continuem tendo interação com os educadores, acesso a vídeo aulas e recebiam conteúdo



Realizadas entregas de cestas no Centro de Vivência Redentora

informativo e material pedagógico em suas casas e tenham, dessa forma, outras possibilidades de desenvolvimento ou lazer nesse momento delicado”, ressalta a gestora Social, Helena Thomé.

Essas crianças, adolescentes, jovens e famílias precisam de ajuda. E a Fundação Semear sabe como ajudá-las! Faz parte da atuação da Semear pensar e executar estratégias de desenvolvimento social e assistência diante da dimensão da crise que vivenciamos. Seguimos com dedicação plena para o atendimento das demandas urgentes.

Não podemos parar nosso trabalho! Esse movimento de cuidado e solidariedade se fortalece com o apoio de todos. Por isso, contamos com o seu apoio. Contribua com qualquer valor, depositando nas contas: Banco do Brasil, agência 0314-X, conta 7354-7 ou Banrisul, agência 0290, conta 06.121212.9-3 (Fundação Semear CNPJ 01874006/0001-50).

CONTATOS FUNDAÇÃO SEMEAR:

Telefone: (51) 99332.2214
 helena@fundacaosemear.org.br
 marcia@fundacaosemear.org.br

AJUDE A MANTER ESSE SORRISO!

Nosso trabalho não pode parar! Contamos com o seu apoio, porque muitas crianças precisam de ajuda e nós podemos ajudá-las.

Contribua com qualquer valor:

BANRISUL

Conta: 06.121212.9-3
 Agência: 0290

BANCO DO BRASIL

Conta: 7354 - 7
 Agência 0314-X



FUNDAÇÃO
SEMEAR

CNPJ 01874006/0001-50
 semear@fundacaosemear.org.br
 (51)99332 2214



INDÚSTRIA 4.0 NA DINÂMICA DO MUNDO EMPRESARIAL



Empresário Diogo Leuck coordena os trabalhos do Comitê

Ao unir qualidade, governança, inovação e tecnologia, a sinergia da Indústria 4.0 está formada. Este foi um dos assuntos abordados na primeira reunião do Comitê de Governança e Qualidade da ACI, realizada no início de março. Coordenada pelo vice-presidente, Diogo Leuck, o grupo contou com a palestra do também vice-presidente Robinson Klein. O novo conceito de vice-presidência de governança, aliada a qualidade e inovação da ACI, nesta gestão, vem ao encontro dos associados que, acompanhando a dinâmica do mundo empresarial, se tornam cada vez mais exigentes e inovadores.

A partir de uma elaboração conjunta do Comitê de Governança e Qualidade (a ACI é a sede regional do PGQP – Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade desde 1997) e do vice-presidente de Inovação e Tecnologia, Robinson Klein, a reunião teve o propósito de congregar o grupo. “Estamos trabalhando conjuntamente os temas governança, qualidade

e inovação. Não há como dissociar estes importantes fundamentos, sob pena de precarizar um deles. As ferramentas de governança e qualidade devem impulsionar a inovação”, ressalta Diogo Leuck.

“Este trabalho de parceria com outros comitês é um acordo com o presidente Marcelo Kehl, de fazer a inovação ser transversal a todas as vice-presidências da ACI. Assim como



Debate focou nas questões de ferramentas de governança e qualidade que impulsionam a inovação

a inovação não acontece sozinha - ela precisa sempre de parcerias para que possa se desenvolver, acontecer - é importante que todos os comitês estejam engajados, no sentido de enxergar a inovação como parte das atividades e dos temas a serem abordados. No caso do trabalho junto com a governança e qualidade, o tema principal vai ser a transformação digital, o que vem aí com esta nova economia, da Indústria 4.0. Vamos trabalhar dicas e mudanças essenciais dentro dos modelos de gestão dos novos negócios para que realmente consigam avançar e ter sucesso”, pontua Robinson Klein.

VIRTUAL

Dando seguimento aos trabalhos da entidade, o Comitê de Governança e Qualidade promoveu novo encontro no início de maio. Os integrantes se reuniram virtualmente, por videoconferência, debatendo temas que envolvem vários segmentos, no atual cenário econômico.

Novos sócios na entidade

Nos meses de fevereiro, março e abril, a ACI recebeu novos integrantes em seu quadro social. Confira a relação dos novos sócios. Sejam todos bem-vindos!

FEVEREIRO/2020		
Fischer Odontologia	www.fischerodontologia.com.br	51 30351111
Florinda's Doceria e Café	www.florindasdoceria.com.br	51 997300809
Vanderlei Sebastião	vanderleisebastiao@terra.com.br	51 35242411
Alemak Transmissões Industrial	www.alemaktransmissoes.com.br	51 35297143
Corretta	www.corretta.net.br	51 30993744
Hamur Engenharia	www.hamur.com.br	51 3253 5753
Instituto PNL Master	www.institutopnlmaster.com.br	51 99999200
Medida Saúde	comercial@medidasauade.ms	51 30309307
RS Saúde	christopher.roessler@rssaude.net	51 30309300
L W Contabilidade	andressa.wilbert@gmail.com	51 35942143
Mared Têxtil	rh@maredtextil.com.br	51 35596666
Empresa de Segurança Cindapa Sul	www.cindapa.com.br	51 37111156

MARÇO/2020		
Atelier Restaurante	atelierrestaurante@gmail.com	51 37812005
Ecoinset Saúde Ambiental	www.ecoinset.com.br	51 31075687
Fiber Tecidos	fiber@fibertextil.com	51 31343953
Fortaleza Organizações Contábeis	gerencia@fortalezaprocessamento.com.br	51 30674443
Madalena e Tavares Advogados	www.madalenatavares.com.br	51 32894081
Meta10 Consultoria Empresarial	cristianefagundesrh@gmail.com	51 998087495
Palagi	www.palagi.com.br	51 35615544

Saara	nadia@luzdalua.com.br	51 33035000
SI Têxtil	slttextil.adriana@gmail.com	51 30641219
Supplier Têxtil	slttextil.adriana@gmail.com	51 984950268
Virgoo	www.virgoo.com.br	51 31910128
Wt.Ag Agência de Publicidade	www.wt.ag	51 30663307
Zrs Informática	www.zrsinformatica.com.br	51 39394490

ABRIL/2020		
Clef do Brasil	www.clefdobrasil.com	51 31700847
Dancha	daniel.oxi@terra.com.br	51 35976101
Destaque Têxtil	phtextil@hotmail.com	51 35601431
Elite	www.eliteinjetados.com.br	51 30367455
Entremalhas	www.entremalhas.com.br	51 35953034
Espaço Gastronômico	eltonchavesdasilva@gmail.com	51 35976101
Fábrica Fantástica	www.fabricafantastica.com.br	51 35879792
Forrotec	www.forrotec.com.br	51 35875588
Mag Logística/ Multi Armazéns	www.multiarmazens.com.br	51 21264900
Multi Express Brasil/Multi Armazéns	www.multiarmazens.com.br	51 21264900
PH Tingimento	phtextil@hotmail.com	51 35601431
Prestart	prestart@prestart.com.br	51 31330422
Sos Box	www.sosembalagens.com.br	51 35610009
Taura	www.grupotaura.com	51 35889001
Vidani	adm.espacogastronomico@gmail.com	51 35976101

A homenagem da ACI

As empresas aniversariantes de fevereiro foram homenageadas presencialmente pela ACI, sendo utilizado o critério de fundação a cada cinco anos. A entrega do reconhecimento foi realizada pelo presidente da entidade, Marcelo Lauxen Kehl. Embora não tenhamos realizado o Prato Principal nos meses de março e abril, em função da pandemia da Covid-19, a ACI parabeniza suas associadas aniversariantes destes meses, desejando um longo caminho de sucesso e empreendedorismo.

Fevereiro/2020



FOTO: FABIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Leonardo José da Cruz Santos e Mirna Bender receberam pelos 5 anos da **Bender Corretora de Seguros**

Fabio Winter e Lu Freitas receberam pelos 10 anos da **Fabio Winter & Lu Freitas Fotografia**

Marcelo Dreyer recebeu pelos 15 anos da **Somape Soluções para Máquinas Pesadas**

Rogério Schmökel e Mariza Schmökel Kellermann receberam pelos 20 anos das **Organizações Contábeis Schmökel**

Otávio Joner, João Luiz Amaral e Filipe Baum receberam pelos 25 anos da **Transduarte**

Neli Maria Reis recebeu pelos 30 anos da **Kinei Confecções**

Bispo Dom Zeno e Monsenhor Américo Cemin receberam pelos 40 anos da **Mitra da Diocese de Novo Hamburgo**

Luis Adelar e Caroline Paz receberam pelos 40 anos da **Sancal Assessoria Empresarial**

José Romeu Machry e Leonel Machry receberam pelos 50 anos dos **Móveis Primavera**

Ailton José Salazar de Moraes e Raquel Cristina Heinle receberam pelos 55 anos do **Banco do Brasil S/A - Estância Velha**

Veronice Weber e Gisele Albano receberam pelos 90 anos do **Hospital Regina**

Março/2020

5 Helena Schmidt Desenvolvimento Humano
Marco Cassel Palestrante Comportamental
Socii Assessoria e Consultoria

10 New Print Embalagens e Displays
NH Saúde

15 GSB Consultoria

20 Pacific Leather Importação e Exportação
Colet Sistemas de Gestão
Crespi do Brasil

25 Aptha Assessoria Empresarial e Contábil
Debastiani Escritório Contábil

30 Abel Advogados
Camilotti Assessoria Contábil
Noko Química
Conexo Assessoria em Comércio Exterior

35 Natur Indústria de Couros

40 Ermel Escritório Contábil

60 Jornal NH

70 Adalberto Alexandre Snel

Abril/2020

5 Tex Tape

10 Unidade Branding
Morgenstern Logística
Estação Brasil Calçados

15 Clínica Cognithê
Pastelaria Mais Pastel
Laser Outsourcing de Impressão
Central do Lojista Ind. de Expositores

20 Termosoft Indústria Têxtil
Stúdio 10

25 Di Mosaico

30 Vike Aparelhos Auditivos

45 Construtora e Pavimentadora Pavicon
Unique Rubber Technologies
Tri-Jóia Conceito

50 Dataek-Contabilidade e Assessoria

Valorizando a participação empresarial

A ACI conta com decisivas parcerias para a realização de diversos projetos, oferecendo qualificação, desenvolvimento, crescimento e novas perspectivas de negócios que beneficiem toda a região. A entidade reconhece e agradece às seguintes organizações:

Prato Principal Fevereiro

<p>Patrocínio</p> 	<p>Apoio Master</p> 	<p>Colaboração</p>    
---	---	--

Café da Manhã CRERH

<p>Patrocínio</p> 		<p>CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.</p>  
---	---	---

ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO



Couromoda	www.couromoda.com
Estudar no Exterior Intercâmbio	www.estudarnoexterior.com.br
Executive Corretora de Câmbio	www.executivecambio.com.br
Universidade Feevale	www.feevale.br
Objetiva Condomínios	www.objetivacondominio.com.br
Rech Informática – Sistemas de Gestão	www.rech.com.br
Sicredi Pioneira RS	www.sicredipioneira.com.br
Unicred Região dos Vales	www.unicred.com.br/regiaodosvales
Imobiliária Vila Rica	www.vilarica.com.br

SEU CONDOMÍNIO AOS CUIDADOS DE QUEM SABE O QUE FAZ.

Com uma trajetória construída há mais de duas décadas com base na confiança e responsabilidade, a Objetiva Condomínios oferece soluções para a vida de milhares de pessoas que vivem em condomínios.

Com uma equipe de gestores especializada, atuamos de maneira próxima aos síndicos e moradores, buscando compreender e atender as suas necessidades. Para isso, disponibilizamos atendimento digital, através do site e do aplicativo exclusivo para os nossos clientes, que podem reservar espaços comuns, solicitar a segunda via de boletos, fazer registros de ocorrências, acompanhar movimentações financeiras, entre outros. O OBJETIVA APP é gratuito e está disponível para sistema Android e IOS.



Faça a escolha certa, não abra mão da segurança e da tranquilidade de viver bem.

www.objetivacondominio.com.br

Novo Hamburgo: Rua Mariano de Matos, 137.

Fone: (51) 3582.2997

São Leopoldo: Av. João Corrêa, 1017, Conjunto 01.

Fone: (51) 3589.2224

 [objetivacondominios](https://www.instagram.com/objetivacondominios)  [/objetivacondominios/](https://www.facebook.com/objetivacondominios/)

UMA EMPRESA DO GRUPO OBJETIVA:



OBJETIVA
ADMINISTRADORA DE CONDOMÍNIOS

ESPECIALISTA NO QUE FAZ

MES TRADO DOUTO RADO



**INOVAR É OFERECER SOLUÇÕES
PARA OS PROBLEMAS DO MOMENTO.**



**Disponibilidade de bolsas de até 75%.
Confira o edital destinado para os projetos sobre a Covid-19.**

MESTRADOS ACADÊMICOS

Administração
Diversidade Cultural e Inclusão Social
Processos e Manifestações Culturais
Qualidade Ambiental
Toxicologia e Análises Toxicológicas
Virologia

MESTRADOS PROFISSIONAIS

Indústria Criativa
Tecnologia de Materiais e Processos Industriais

DOCTORADOS ACADÊMICOS*

Diversidade Cultural e Inclusão Social
Processos e Manifestações Culturais
Qualidade Ambiental

*Ingresso em fluxo contínuo.

DOCTORADO PROFISSIONAL

Tecnologia de Materiais e Processos Industriais

Inscriva-se até 15 de junho em feevale.br/stricto



**Inovação
para
transformar
o mundo.**